

Mais

ANO III - Nº 26 - Outubro de 2014

www.revistamais.com

Música

Dupla betinense
encanta jurados e
telespectadores do
"The Voice Brasil"

Saúde e Vida

Tratamento com
cavalos desenvolve
habilidades de
pacientes com
necessidades especiais

Lucas foi o vencedor
do concurso da revista,
com 4.469 curtidas

*O mais
queridinho*



decore sua casa com arte e beleza



Reconhecido no Brasil e exterior, o Salão do Encontro completa 44 anos esculpindo arte com cidadania. A entidade resgata a dignidade através do artesanato e transforma matérias-primas em produtos que representam a identidade de Minas Gerais. Visite o showroom, adquira móveis e peças de decoração exclusivos e tenha um pedacinho dessa grande obra de arte social na sua casa.

- Preços e condições especiais de pagamento.
- Renda voltada para trabalhos sociais da instituição.

40%
DESCONTO
À VISTA*

20%
DESCONTO
EM 4X*

*Descontos válidos somente para móveis.

salaodoencontro.org.br

[31] 3532 4911

R. João da Silva Santos,
34 Santa Lúcia . Betim



Salão do
Encontro



+DIVERSÃO

TURMA DA
mônica

MAURICIO

PARQUE DA MÔNICA

DE 01/OUT

A 10/NOV

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

SEGUNDA A SEXTA E DOMINGO - DAS 14H ÀS 22H

SÁBADO - DAS 10H ÀS 22H

VENHA BRINCAR COM OS
PERSONAGENS DA TURMA.

AOS SÁBADOS - DAS 14H ÀS 17H

SOB CONSULTA

© MSP - BRASIL / 2014

INGRESSOS NO LOCAL



Monte Carmo

SHOPPING

No coração de Betim.



Eles fazem nossos olhos brilhar

QUANDO CHEGOU A MIM A SUGESTÃO de fazer um concurso em que os ganhadores estampariam a matéria de capa desta edição, eu me surpreendi com minha diretoria executiva, pois achei a ideia brilhante e criativa. Nada melhor para se encaixar no mês dedicado às crianças. Afinal, os pequeninos nos preenchem de alegria e são os que fazem a diferença na família.

O concurso "Mais Queridinhos", como denominamos, promoveu uma alegria contagiante que tomou as redes sociais dos pais e da revista **Mais**. Foi uma repercussão positiva. Muito mais que intitular os ganhadores como queridinhos, o concurso demonstrou que a força da dedicação supera nossas expectativas. Considero que todas as crianças devem ser vistas como as mais queridinhas de qualquer família. A elas cabe a superação para muitas mães. Delas parte o amor para que todos os dias nossas vidas sejam melhores.

Lendo as histórias dos "Mais Queridinhos", percebo que a motivação de seus pais tinha um objetivo muito maior que ganhar uma concorrência. Frutos de dificuldades, superações e em alguns casos de gestações complicadas, os filhos estampados aqui representam histórias de vida.

Que dirá eu: um pai "babão". Sempre presente nos passos da minha queridinha, mas nem tanto assim na vida prematura das minhas adoráveis sobrinhas, com as quais dividi o mesmo teto. O que elas têm a ver com isso? Considero a convivência com minhas sobrinhas é exemplo do ditado popular que afirma que pais são os que criam, e não os que simplesmente colocam no mundo. Pais são aqueles que dão carinho, motivação e amor aos pequeninos. Eles precisam disso para viver. E para muitos pais a razão de suas vidas são os filhos. Minhas sobrinhas significam para mim muito mais que um laço de família. E foi de uma

delas que surgiu a ideia da tão comentada matéria de capa desta edição.

Abordamos também outros temas voltados à infância. Entre eles, a precocidade dos meninos e meninas. Devemos ficar alertas. O que para alguns é inevitável pode se tornar um problema na adolescência ou na fase adulta. Como comentou nosso homem forte da Polícia Militar de Betim, o comandante André Leão, em entrevista concedida a nós: "procuramos suprir nossa ausência com brinquedos e presentes, quando o mais importante é nossa presença". E talvez este seja um dos motivos dessa precocidade.

Quem não se lembra dos momentos felizes que a grande maioria das pessoas na faixa etária acima dos 30 anos viveu? Não tínhamos celular à disposição como hoje, mas nos divertíamos com nossos meios de comunicação feitos de latas de massa de tomate e barbante. Vivemos esta fase e hoje não temos qualquer frustração por a termos vivido. Crianças que se portam como adultas podem perder este momento único.

Não poderia deixar de citar a matéria que fala sobre hipoterapia - método terapêutico que utiliza o cavalo no desenvolvimento do sistema psicossocial de pessoas com necessidades especiais. Prova de que a relação com os animais deve ser de harmonia e compaixão. Excelente trabalho que Patrícia Lemos expõe em nossas páginas. Uma ajuda fundamental para o desenvolvimento daqueles que necessitam de cuidados especiais.

Obrigado a todos que participaram do concurso. Todos são nossos queridinhos. Estão em primeiro lugar no coração de seus pais e nos deram o prazer de acompanhar de perto e ansiosos uma disputa sadia e gratificante para todos os participantes. ■



PUBLICAÇÕES E EVENTOS

entre
vias **Mais**
revista de crianças e adolescentes

www.revistamais.com



facebook.com/revistamaisbetim



revista_mais

Diretor-geral/editor	Geraldo Eugênio de Assis geraldaoassis@assispublicacoes.com.br
Diretora-executiva	Tayla Assis taylaassis@assispublicacoes.com.br
Editora-chefe	Lisley Alvarenga lisleyalvarenga@assispublicacoes.com.br
Redação	Lisley Alvarenga, Leonardo Dias, Luna Normand e Pollyanna Lima redacao@assispublicacoes.com.br
Diagramação	Roger Simões rogersimoes@assispublicacoes.com.br
Equipe de fotografia	Hilário José, Leticia Moreira e Ronaldo Silveira
Gerente Comercial	Poliana Silva polianasilva@assispublicacoes.com.br
Departamento Comercial	Rodrigo do Espírito Santo
Financeiro	Mayra Assis e Paula Vidal
Eventos e Mídias Sociais	Amanda Rodrigues
Revisão	Lilian de Oliveira
Distribuição	Antônio Carlos dos Reis
Impressão	Gráfica Del Rey
Tiragem	10 mil exemplares

Uma publicação da Autogestão, Publicidade e Consultoria Ltda.

CNPJ: 02.841.570/0001-30

Rua Cremerie 216, Jardim Petrópolis - Betim/MG

CEP: 32600-282

Tel.: (31) 3593-0042

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.

A **MAIS** não se responsabiliza por textos opinativos assinados. "As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Os valores citados nesta edição estão sujeitos a alteração sem aviso prévio.

SOBRE A MATÉRIA "CORPO AO EXTREMO"

Quero agradecer a todos da equipe da #revistamais pela edição show de bola e pela realização de uma matéria séria. Foi um trabalho muito massa sobre o body mod. A **Mais** foi a primeira revista de Minas Gerais que abordou com tamanha maturidade um assunto que, para muitos, é polêmico. Enfim, somos todos iguais.

Rafael Morhsilvh

Lindos e ousados!

Gustavo Melo

Parabéns, Aninha (Ana Bárbara Buhr Buldrini, uma das personagens da matéria) pelo sucesso!

Patricia Helena

Ficou muito bonita (a foto de Gabriel Joia, um dos personagens da matéria).

Daisy Silva

Parabéns, irmão (Gabriel Joia)!

Fabricio Carvalho



SOBRE A COLUNA "A ARTE À FLOR DA PELE", DE DOMINGOS DE SOUZA

Comento, nem posso deixar de comentar... A minha filha é tatuadora e body piercing e, não por ser minha filha, mas ela é das pessoas mais bonitas por dentro e maravilhosas por fora que eu conheço. Só lamento o preconceito. Obrigado, amigo Domingos Nogueira.

Estela Canário

SOBRE A MATÉRIA "O DOM DE INCLUIR COM AMOR"

Escrevo para agradecer a entrevista em Conversa Refinada. Recebi muitos e-mails e ligações de amigos e conhecidos, alguns de Belo Horizonte. Os educandos do Censa (Centro Especializado Nossa Senhora D'Assumpção) não falam de outra coisa. Conseguimos alguns exemplares e distribuímos para as famílias de nossos assistidos. Obrigada pelo carinho!

Natália Inês Costa

Se você quer enviar alguma dúvida, sugestão de matéria ou opinião a respeito de algum assunto para esta seção, entre em contato pelo endereço contato@assispublicacoes.com.br

**PUMP
JUMP
PILATES
TÊNIS (quadra
de saibro)**

**Treinamento
Funcional**



Com tanta novidade, todos da casa vão querer malhar.

- Natação
- Hidroginástica
- Hidroterapia
- Musculação
- Yoga

3531.3783 Bairro Filadélfia . Betim

Novas turmas e pacotes promocionais.
Agende uma avaliação e garanta já a sua
vaga. No BoleÁgua tem opção pra família
inteira ficar em forma!

BoleÁgua
FITNESS



Sumário



8 Conversa Refinada

Novo comandante do 33º Batalhão de Betim, André Leão diz que vai lutar para combater a criminalidade e proteger a sociedade

12 Veículos

Novo Corolla chega ao Brasil muito mais irresistível

16 Esportes

Pilotos betinenses investem nas acrobacias aéreas, uma das mais ousadas e encantadores modalidades de voo no mundo



28 Saúde e Vida

Hipoterapia auxilia o tratamento de pessoas com necessidades especiais

32 Cultura

A nobre arte da cutelaria

38 Cuidar

Os tratamentos mais modernos contra a celulite

40 Entretenimento

Confira algumas atividades na região para o Mês das Crianças

44 Música

Danilo Reis e Rafael falam sobre o sucesso da dupla no "The Voice"

48 Aconteceu

Os melhores eventos de Betim e região

Foto Capa: Jéssica Nery

1	Massa Italiana La Campofilone Cortes Tradicionais 200/250g.....	12,80	12	Vinho Italiano Sangiovese Colli 750ml	27,98
2	Massa Italiana La Molisana Conchiglione 500g	7,49	13	Vinho Italiano Valpolicella Lenotti 750ml	49,98
3	Massa Italiana La Campofilone Cortes Saborizados 200g.....	13,90	14	Espumante Italiano Torrini Proseco D.O.C 750ml.....	38,98
4	Crema de Balsâmico Olitalia 500ml.....	17,98	15	Chocolate Belga Isis Sabores 100g.....	7,98
5	Azeite Italiano Ev. Olitalia Oro 500ml.....	16,98	16	Bala Belga Sweet Original Coração/ Frutas 300/350g.....	13,98
6	Azeite Italiano Ev. Olitalia Verdenzo 500ml.....	14,98	17	Biscoito Francês Bouvard Língua Gato 150g.....	4,78
7	Sardinha Portuguesa Bon Appetit Sabores 120g	4,98	18	Biscoito Francês Bouvard Recheado c/ Chocolate 150g.....	6,48
8	Atum Sólido Português Bon Appetit 120g	7,98	19	Chocolate Ao Leite Belga Cupido Língua de Gato 100g.....	5,98
9	Tomate Pelati La Doria 400g	3,28	20	Creme Chocolate c/ Amêlita Italiano Nocciolino 400g.....	10,48
10	Vinho Italiano Brunello Di Montalcino IL Poggione 750ml	129,98	21	Bombom Belga Cupido Neptunus 65g.....	7,98
11	Vinho Italiano Montepulciano Colli 750ml	25,98			



LOJAS
BETIM: Av. JK, 339 - Centro - Fone: (31) 3512 4600
 Rua Amim Fares Deblan, 301 - Centro - Fone: (31) 3512 4500
 Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 50 - Jardim da Cidade - Fone: (31) 3529 2000
SARZEDO: Rua José Luis de Rezende, 27 - Centro - Fone: (31) 3580 0100
BRUMADINHO: Rua Quintino Bocaiuva, 339 - Centro - Fone: (31) 3571 9500
IGARAPÉ: Av. Professor Clóvis Salgado, 1467 - Padre Eustáquio - Fone: (31) 3522 4900

ACESSAMOS:

 Ticket Alimentação (sob consulta)
Convênios: Asmube (Betim e Mário Campos) / Copasa / Cesta-Escola / Cesta Servidor
Delivery: Para você que não mora em Betim, entregamos em domicílio para grupo de clientes



Íntegro e dedicado ao trabalho e à família, ele tem aversão a pessoas desonestas, fofoqueiras e bajuladoras. Empossado o novo comandante do 33º Batalhão da Polícia Militar de Betim há cerca de um mês, André Agostinho Leão de Oliveira, 45, antes de entrar para a polícia, há 27 anos, quase se tornou padre e, hoje, com sua vasta experiência, luta para combater a criminalidade e proteger a sociedade

Lisley Alvarenga

REVISTA MAIS - Betim tem um dos mais altos índices de criminalidade de Minas Gerais e do país. Qual é sua estratégia para combater a violência na cidade?

TENENTE-CORONEL ANDRÉ LEÃO – Em primeiro lugar, atuar com inteligência, fazer uma repressão pontual, onde é necessário. O segundo ponto é trabalhar em conjunto com outros órgãos, porque segurança pública não é só feita pela Polícia Militar. Ela é uma corrente e a PM é apenas um elo nisso tudo. Na segurança pública você perpassa pela Polícia Civil, pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário. Em terceiro lugar, precisamos participar de reuniões comunitárias, saber da população qual a sua necessidade e conscientizá-la do seu papel no combate a violência. A própria Constituição Federal diz: “Segurança é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos”. Então, a pessoa não pode simplesmente exigir e não fazer a sua parte.

De que forma a sociedade pode contribuir?

Adotando medidas autoprotetivas e participando da “Rede de Vizinhos Protegidos”, que muitos consideram ser uma medida paliativa. Na verdade, trata-se de uma alternativa de segurança, em que um vizinho protege o outro, um cuida do outro. Temos de mostrar para a sociedade que estamos trabalhando, mas que dependemos dela para denunciar, dar apoio, enfim, ser os olhos da polícia nas ruas.

Existe uma relação conflituosa, uma espécie de disputa, entre Polícia Militar, Civil e Justiça?

Não. As funções de cada um estão bem delineadas no Constituição Federal. O

que pode existir, sim, são relações conflituosas entre algumas pessoas, mas entre as instituições, jamais. Todos nós trabalhamos pelo bem comum da sociedade. As parcerias que existem entre a PM e os demais órgãos só servem para nos fortalecer e ampliar o nosso poder de dar uma resposta positiva à sociedade.

Mas muitos militares se dizem desmotivados, porque têm o trabalho de prender um suspeito e, logo depois, ele é solto. O que é preciso ser feito?

Essa é a nossa função, não interessa quantas vezes seja preciso prender o indivíduo. Existem falhas de estrutura, sim, mas não cabe a mim comentá-las, mas, sim, tentar corrigi-las. Em minha opinião, o que mais precisamos é melhorar as leis, o que será conseguido com uma exigência maior da sociedade com os seus políticos, que são representantes do povo. Por isso, precisamos nos conscientizar na hora de votarmos e escolhermos quem serão nossos representantes.

PERFIL

André Leão

Idade: 45 anos

Naturalidade:
Diamantina (MG)

Formação: Curso de
Formação de Oficiais (CFO)

Curriculo: tenente-coronel
do 33º Batalhão da Polícia
Militar

Qual será seu maior desafio no comando de Betim?

Além de reduzir a criminalidade, será ter uma tropa mais capaz e consciente da nossa função, que é de dar proteção à população. Isso é muito importante e, ao mesmo tempo, difícil. Por isso, tentarei, primeiramente, motivar a tropa, para que ela assim faça um bom trabalho. Não adianta ter uma tropa em número e não ter em qualidade. E isso nossos homens têm, basta tirar isso do seu íntimo, que, às vezes, foi esquecido.

Qual o significado da Polícia Militar na sua vida?

Ela é a minha segunda família. É daqui que sai o meu sustento hoje e que sairá até o resto da minha vida. Pretendo, depois que eu aposentar, viver mais uns 50 anos e, por isso, tenho de cuidar para que ela dure mais esses 50 anos.

O que o influenciou a ingressar na Polícia Militar?

Minha família é oriunda de policiais militares. Além do meu pai, que foi sargento a vida inteira, ele tem cinco irmãos que também são policiais. Ao todo, devem ter cerca de 20 policiais na família por parte do meu pai. Na minha infância, eu morava perto do quartel em que meu pai trabalhava e estudei no Colégio Tiradentes de Diamantina. Fui criado nesse meio. Lembro que eu estava estudando para o vestibular quando meus irmãos disseram que iam fazer uma prova de Curso de Formação de Oficiais (CFO). A princípio, não sabia o que era, mas fiquei curioso e resolvi tentar também. Passei em todas as fases e, no dia 31 de janeiro de 1988, me tornei um policial. Foi paixão à primeira vista.



Mas o senhor já pensou ser padre, é verdade?

Na verdade, meu sonho era ser frei franciscano. Tanto que meu santo de devoção é São Francisco de Assis. Minha família sempre foi muito católica. Tive, inclusive, vários parentes padres, alguns irmãos fizeram seminário e eu também fui seminarista. Já fui até coroinha na igreja. Quando entrei para o seminário, tinha apenas 15 anos. Fiquei lá por dois anos. Saí, mas não sei explicar os motivos. Lembro apenas que estava fazendo faxina e, de uma hora para outra, decidi deixar o seminário.

Arrepende-se?

Em momento algum. A polícia é a minha vida. Penso que deixei de fazer o bem na parte espiritual para fazer o bem para a sociedade.

Então o senhor é católico praticante?

Sim, tanto eu como minha família. Vou à missa todos os domingos, acompanhado da minha mulher e das minhas duas filhas. A minha filha de 14 anos, inclusive, frequenta dois grupos de jovens e a de 6 anos já vai entrar para a catequese.

Como foi sua infância em Diamantina, sua terra natal?

Foi a melhor possível. Passei a infância brincando de carrinho, de rolimã, bola de gude, de pegador, nadando nos rios e cachoeiras de Diamantina, jogando futebol e torcendo pelo meu Galo, desde sempre. Penso que tive uma infância de verdade. Mas também tinha minhas responsabilidades, meus pais eram muito exigentes. Minha infância foi mais pura, podíamos sair de casa e brincar na rua que não havia problema algum. Hoje, isso não é mais possível.

Suas filhas tiveram a mesma infância?

Acredito que elas também tiveram uma infância boa, porém, com muita influência de eletrônicos, longe da pureza das brincadeiras infantis. Desde cedo, elas querem mexer no tablet, no computador, celular. Hoje os brinquedos são mais eletrônicos e, como os pais fi-

cam mais longe de casa, passando grande parte do tempo no trabalho, às vezes, erroneamente, procuramos suprir nossa ausência com brinquedos e presentes, quando o mais importante é a nossa presença. Por isso, procuro estar sempre presente, levando-as a parques, clubes, para que elas tenham contato com a natureza, sem deixar de controlar e disciplinar os horários delas, para elas saberem quando é o momento de utilizar o computador, o celular, e quando é a hora de estudar e cumprir suas obrigações.

tempo integral. O celular e os aplicativos, como o WhatsApp, facilitam esse diálogo. Quando elas precisam conversar comigo, me ligam, mandam mensagens. À noite, por exemplo, chego em casa e não vemos televisão. Busco conversar com elas, saber como foi o dia de cada uma, brincar, sair para jantar fora. Nos fins de semana, estamos sempre juntos. Coloco minhas filhas para dormir todos os dias.

Elas não assistem à televisão?

Sim, mas apenas programas culturais e desenhos. Elas não assistem a novelas,



Considera-se um pai enérgico?

Sou mais permissivo, minha mulher é mais exigente que eu. Acho que é preciso ter esse contrapeso. Sou rígido na medida do necessário. Acredito que quando os pais dão uma boa formação a seus filhos, desde pequenos, depois, não precisarão cobrar demais, somente controlar e supervisionar o que eles fazem, pois hoje, no mundo, infelizmente, há mais pessoas para nos arrastar para o mal do que para o bem.

Com tantas obrigações, como o senhor consegue conciliar trabalho com família?

Minha dedicação a minhas filhas é em

por exemplo. Para mim, informação tem de ser algo que vai acrescentar, trazer conhecimento, e não algo fútil. Desde cedo, se você ensinar seus filhos a assistir esse tipo de programa, depois, não precisará mais cobrar. Eles se acostumam e passam a gostar dessa programação.

Falta hoje na sociedade uma estrutura familiar mais forte e unida?

Sim, e muito. A família é o embrião de tudo. Hoje avalio que os filhos estão sendo deixados de lado, educados para ter como prioridade o consumo, esquecendo-se do ser. O caráter da

criança, segundo estudiosos, é formado até os 7 anos de idade. Se os pais não dão o devido valor e orientação até essa idade, podem estragar a formação dessa criança. Hoje, vejo que muitas delas estão sendo arrastadas por amiguinhos e, geralmente, esses são do mal. A família hoje, independentemente de condição financeira, está moralmente desestruturada, seja por omissão, seja por ação demais, de dar tudo aquilo que o filho quer. É preciso ter um meio-termo, e as pessoas perderam esse parâmetro. Preocupam-se muito em dar coisas materiais

“

Somos de um lado e é inadmissível passarmos para o outro. (...) Se você cai para um lado, acaba sendo omissa e, se cai para o outro, também pode ser um criminoso

”

e esqueceram que o filho precisa de carinho, atenção e de orientação, de saber receber um não. Filho você precisa ter controle, senão, o mundo toma conta, e ele, às vezes, é perverso.

Como o senhor conheceu a sua mulher?

Por indicação familiar. Ambos tínhamos saído de noivados conturbados. Uma prima minha que era amiga dela combinou um encontro entre nós. Na época, eu tinha 29 anos e ela, 23. Entre nos conhecemos, namoramos, noivamos e casamos foram apenas um ano e meio. Foi muito rápido. Ela é uma ótima pessoa,

o amor da minha vida. Não poderia ter conhecido uma pessoa melhor, em todos os aspectos. O único defeito dela é ser cruzeirense, mas ninguém é perfeito (risos). Ela foi a pessoa certa e, de tempo de casados, fizemos 15 anos em maio deste ano. Espero que nossa relação dure mais uns 50 anos.

Sua paixão pelo Atlético é herança de família?

O pior é que não. Meu pai, por exemplo, é cruzeirense. Mas acho que todo mundo nasce atleticano, só que no caminho algumas pessoas se desvirtuam e viram para o outro lado. A vida inteira fui atleticano. Até minha mãe acha isso uma incógnita, pois toda a minha família é de cruzeirenses. Somos oito filhos e somente eu e um irmão somos atleticanos. Porém, ele, ao contrário de mim, é vira-folha. Para você ter uma ideia, fui batizado no dia 25 de março, dia do aniversário do time, então, acho que foi o Espírito Santo que fez com que eu torcesse desde sempre para o Atlético.

O que gosta de fazer nos momentos de lazer?

Adoro cozinhar, é uma paixão. Gosto de receber os amigos em casa, preparar um prato para eles. Meu próximo objetivo, inclusive, é fazer um curso de gastronomia. Não pretendo virar chef, mas quero fazer isso por hobby. E, modéstia à parte, cozinho muito bem.

Nesses 27 anos como policial, o senhor já viveu alguma situação de risco?

Risco nós corremos desde que entramos para a polícia, mas somos conscientes e treinados para lidar com isso. Porém, já participei de troca de tiros, e um disparo chegou a “queimar a minha orelha”, mas acho que meu anjo da guarda é muito forte. Deus protege os bons. Uma vez, houve um roubo a bancos quando eu atuava em Varginha. Na época, a polícia tinha uma estrutura bem precária e, na troca de tiros, estávamos com revólveres calibre 38 e os bandidos, com submetralhadoras. Graças a Deus, tudo terminou bem, morreram alguns marginais e nenhum policial foi atingido.

Mas você ser metralhado não é uma situação agradável.

Tem medo da morte?

Não, e penso que ninguém vai fora da hora, mas considero o medo um aliado para você procurar ter mais precaução, agir com mais técnica. Mas esse medo tem de ser controlável, não pode ser confundido com covardia na hora de se combater o crime.

O que o senhor não suporta em uma pessoa?

A primeira coisa é a desonestidade. E isso abrange tudo, desde a desonestidade com o colega, em termos de confiança, até a desonestidade em termos financeiros. Somos de um lado e é inadmissível passarmos para o outro. A nossa vida é uma linha tênue, em que é preciso ter muito cuidado para não sair dela. Se você cai para um lado, acaba sendo omissa e, se cai para o outro, também pode ser um criminoso. Também detesto intrigas, fofquinhas. Isso não acrescenta em nada, só puxa as pessoas para baixo. E não gosto de puxa-saco. Isso é falsidade, e eu não gosto de pessoas falsas.

Qual a sua qualidade?

Para uns, é defeito e, para outros, é uma qualidade, mas sou uma pessoa muito sincera. Minha sinceridade não é para atingir ninguém, é mais construtiva.

É um homem vaidoso?

Acho que não. Mas penso que hoje as pessoas precisam se cuidar. Não é uma questão de vaidade, mas de necessidade. Por isso, acordo todos os dias às 5h e às 5h30 vou para a academia. Faço musculação, abdominal e exercícios aeróbicos. Não podemos relaxar, ainda mais na minha profissão, em que precisamos estar fisicamente bem. Hoje, administro um batalhão, mas também preciso estar na rua, junto da tropa.

Algum projeto futuro?

Vivemos de sonhos, mas meu sonho maior é ver minhas filhas bem formadas, bem casadas. Ter um netinho para jogar no Galo e, quem sabe, ser um Tardelli ou um Reinaldo da vida. ■



Ele voltou mais irresistível

Décima primeira geração do sedã japonês ganhou design mais esportivo e jovial

Lisley Alvarenga

COMERCIALIZADO NO PAÍS DESDE MARÇO deste ano, com preços que variam entre R\$ 66.570 e R\$ 92.900, o Novo Corolla 2015, veículo mais vendido na história da indústria automobilística mundial, definitivamente quer voltar a ser o sedã médio mais vendido do Brasil. Para isso, predicados não faltam para surpreender seus admiradores. O novo modelo,

Fotos: Toyota/Divulgação



além de reunir qualidade construtiva única, design elegante e moderno, e powertrain de última geração, vem com desempenho superior, pacote de equipamentos de conveniência exclusivo, amplo espaço interno e itens de segurança mais sofisticados que veículos da mesma categoria.

O novo modelo da Toyota tem quatro

versões: GLi 1.8L com transmissão manual de seis velocidades; GLi 1.8L com transmissão automática multidrive, que simula sete velocidades no modo drive e no modo sequencial, por meio de trocas na alavanca de transmissão; e XEi e Altis, ambos 2.0L e equipados com transmissão automática multidrive, que simula sete

velocidades no modo drive e ainda oferece ao motorista trocas de marchas manuais no modo sequencial, tanto na alavanca do câmbio quanto por meio de borboletas localizadas atrás do volante.

NOVIDADES

No Novo Corolla, a carroceria está mais rígida em comparação com a geração anterior. Também houve melhoria na relação de direção, que ficou 8% mais direta, bem como o posicionamento do volante, reduzido em dois graus – para um ângulo que privilegia esportividade e conforto.

Outra revolução diz respeito ao espaço interno. O modelo oferece 2,7 m de entre-eixos, 10 cm a mais do que a geração anterior. Também foram adotados bancos dianteiros mais finos. O desenho do Novo Corolla possibilitou, ainda, a realocação das caixas de rodas para as extremidades da carroceria, proporcionando mais comodidade a todos os ocupantes.

Os bancos receberam espumas de revestimento mais densas e tiveram aumentadas as abas laterais, acomodando de maneira mais ergonômica o corpo dos ocupantes. Também houve melhora no ajuste de altura do banco, deslocando-se verticalmente de 4,5 cm para 6 cm. Já o ajuste de profundidade foi ampliado de 24 cm para 26 cm. Para incrementar ainda mais o espaço para o motorista, o conjunto dos pedais foi deslocado em 1 cm para frente.

O nível de ruído interno foi trabalhado para privilegiar o silêncio a bordo. Mantas acústicas estão espalhadas por diversos pontos da carroceria, isolando os passageiros. Também foi adotado um carpete com tratamento especial no assoalho. A 100 km/h, o Novo Corolla gera 63,8 decibéis, contra 66,6 decibéis registrados pela geração anterior.

MOTOR

O Novo Corolla conta com dois tipos de motorização. O primeiro, 1,8 L Flexfuel, Dual VVT-i DOHC de 16 válvulas, rende 139 cv a 6.000 rpm quando abastecido com gasolina e 144 cv, também a 6.000 giros, com etanol. O torque máximo nessa configuração é de 17,7 kgfm (com gasolina) e 18,4 kgfm (com etanol), »

FICHA TÉCNICA

TOYOTA COROLLA XEI

Motor:	dianteiro, transversal, quatro cilindros, 16 válvulas, 1.986 cm ³ , comando duplo variável, flex
Potência:	143/154 cv a 5.600/5.800 rpm
Torque:	19,4/20,3 kgfm a 4.000/4.800 rpm
Transmissão:	câmbio automático CVT com simulação de sete marchas, tração dianteira
Direção:	elétrica
Suspensão:	independente McPherson na dianteira e eixo de torção na traseira
Freios:	discos ventilados na dianteira e sólidos na traseira, com ABS
Rodas:	liga leve aro 16 com pneus 205/55; Peso: N/D
Capacidades:	porta-malas 470 L, tanque 60 L
Dimensões:	comprimento 4.620 mm, largura 1.775 mm, altura 1.475 mm, entre-eixos 2.700 mm
Preço:	R\$ 79.990

40 milhões

Desde 1966, ano do lançamento de sua primeira geração, essa foi a quantidade de veículos da linha Corolla vendida nos cinco continentes

sempre a 4.200 rpm. Já o segundo, 2.0 L Flexfuel, Dual VVT-i DOHC de 16 válvulas, rende 143 cv de potência a 5.600 rpm quando abastecido com gasolina e 154 cv de potência a 5.800 giros com etanol. O torque máximo nessa configuração é de 19,4 kgfm a 4.000 rotações (com gasolina) e 20,3 kgfm a 4.800 giros (com etanol).

DESEMPENHO E ECONOMIA

O conjunto formado por aerodinâmica, motor e transmissão, aliado à adoção de pneus com baixa resistência à rolagem, tornou o Novo Corolla superior à sua já consagrada geração anterior. Em linhas gerais, o modelo, na sua versão 2.0 L, está 15% mais rápido no teste de aceleração de 0 a 100 km/h e 27% mais ágil no teste de retomada entre 80 km/h e 100 km/h. Nos modelos equipados com a transmissão multidrive, o Novo Corolla precisa de 9,6 segundos para ir da imobilidade a 100 km/h, quando abastecido com etanol. ■





VIVER

**QUEM RESPEITA A FAIXA DE PEDESTRE
DÁ PREFERÊNCIA PARA A VIDA.**

Invadir a faixa de pedestres é infração gravíssima e ocasiona a apreensão do veículo e a retenção da carteira de habilitação. Acha um exagero? A explicação é simples: o trânsito não é feito apenas de veículos, mas, também, de pessoas. Por isso, seja gentil e dê preferência para os pedestres. Afinal, quando você sai do carro, você se torna um deles.

**QUANDO PEDESTRES E MOTORISTAS FAZEM A SUA PARTE,
O TRÂNSITO FICA MAIS RÁPIDO E SEGURO PARA TODO MUNDO.**



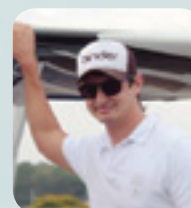
Prefeitura de
BETIM

TRANSBETIM

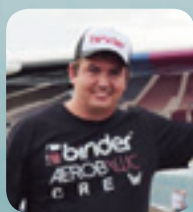
EMPRESA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

www.betim.mg.gov.br





Diego Traugott



Leonardo Traugott

Adrenalina pelos ares

Legado de uma tradicional família de pilotos, os irmãos Diego e Leonardo Traugott, há cinco anos, vêm apostando nas acrobacias aéreas, uma das mais radicais e belas modalidades de voo no mundo



Blenner Victor/Divulgação

Leonardo Dias

“O CÉU É O LIMITE.” Essa é uma daquelas válidas, famosas e batidas frases de efeito que todos já ouviram ou falaram em algum momento da vida. Quando se trata da família Traugott, essa sentença pode até ser famosa, mas não é nada batida, muito menos válida. Talvez o mais adequado a eles fosse: “no céu não há limite”.

Leonardo Traugott, 33, é representante de uma tradicional família de pilotos que, há três gerações, faz da aviação sua grande paixão. Prova disso é que a atividade vai além do ganha-pão, é também onde estão reservados os momentos de descanso e de lazer. Basta uma »



folga e lá vai ele bater ponto no Aeroclube de Pará de Minas, sempre acompanhado do irmão e também piloto, Diego Traugott, 26. Juntos, eles formam a Binder Aerobatic Team e se apresentam em encontros acrobáticos de aviação pelo país.

Segundo Leonardo, a tradição começou com o avô Ricardo Traugott, que foi instrutor e piloto comercial. Porém, quem lhe despertou a verdadeira paixão, ainda na infância, foi seu tio Rômulo Traugott. “Aos 12 anos, eu já voava em planadores e sonhava ser piloto. Aos 14, prometi a mim mesmo que passaria na primeira tentativa para a prova de piloto privado”, conta. Entretanto, o caminho não foi fácil, e foi preciso se sacrificar para chegar ao objetivo. “Abdiquei de muitas coisas quando jovem para realizar meu sonho, mas valeu a pena. Passei na prova aos 16 anos, iniciei as aulas práticas e, aos 18, fiz, meu primeiro voo solo”, lembra. Hoje comandante em uma

grande companhia aérea, Leonardo já conta com 13 anos de experiência como piloto comercial.

Apesar da natural carga de adrenalina que envolve um piloto de avião e seu trabalho, isso não parece o bastante para diminuir o apetite de Leonardo. Pensando nisso, há cinco anos, ele começou a praticar uma nova e mais radical modalidade aérea: a acrobacia. “Sempre fui apaixonado por acrobacias aéreas. Entretanto, existiam poucas aeronaves neste segmento aqui no Brasil. Devido ao trabalho e à indisponibilidade de aeronaves, eu não podia treinar muito, mas, há dois anos, com incentivo da minha mulher, Cláudia, conseguimos adquirir nosso próprio avião de acrobacias. Agora, sempre que tenho tempo livre, corro para o aeroporto de Pará de Minas para treinar. Já fiz mais de 90 horas de acrobacias este ano”, revela.

Além da emoção do voo em si, uma das coisas que mais atrai o piloto para a prática de acrobacias é o desafio e a precisão que a modalidade requer. “São necessárias uma extrema concentração e sinergia com o avião quando se está realizando as manobras. Para o público, pode parecer que estamos brincando no ar, mas todo aquele voo foi ensaiado mentalmente e praticado diversas vezes. Em aviação não se pode cometer erros, você não tem uma segunda chance. E o interessante é que é justamente isso que a torna tão segura”, explica.

Tanta segurança, claro, não impede que quem está de fora fique com medo da situação. Mas nada que abale a confiança do piloto. “Meus pais, Antônio Carlos e Nádia, ficam com um pouco de medo, o que é natural, mas me apoiam sempre. Meu irmão, que também é aviador, vive esse sonho comigo. Já minha mulher adora voar, mas não »



TELE-ENTREGA / 3588-5887



*Deliciosa
batata, com
diversos
recheios*



APROVANDO LEIS PARA **TRANSFORMAR** BETIM EM UM LUGAR **AINDA MELHOR**



Em Betim, a Câmara Municipal trabalha por uma cidade mais feliz, moderna e autossustentável. Sabe como? Criando, analisando e aprovando os projetos de lei que mais beneficiam os betinenses. Além disso, a Câmara fiscaliza se as leis estão sendo aplicadas e se a execução delas está regular. Esse é o primeiro e mais importante passo para que mais investimentos, programas e obras sejam feitos, tornando Betim um lugar ainda melhor. Participe das audiências públicas e contribua com ideias e sugestões em benefício da sua comunidade.

Câmara Municipal de Betim:
aqui, transparência é lei.



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BETIM

tem ido ultimamente porque está grávida”, conta Leonardo. Diego reforça o discurso dizendo nunca ter passado nenhuma situação de perigo. “Treinamos muito para saber lidar com essas situações adversas e ficar em segurança, caso alguma pane venha a acontecer com a aeronave”, garante.

APOIO E PLANOS

Apesar de toda a dedicação ao esporte e o empenho em aprimorar suas técnicas, os irmãos Traugott ainda enfrentam a resistência pela prática de uma modalidade que não é tão difundida no país. “Infelizmente, os patrocinadores não enxergam o potencial de ter a sua marca exposta em um avião de acrobacia. Estamos lutando para reerguer o esporte, que caiu muito nos últimos anos, mas acredito que ainda em 2014 voltaremos a ter competições no Brasil”, acreditam Leonardo e Diego.

E, mesmo com as dificuldades, os planos de prosseguir no mundo das acrobacias e evoluir cada dia mais permanecem intactos. “Meus planos, a curto prazo, são vencer o campeonato brasileiro na modalidade e, futuramente, treinar para disputar o campeonato mundial. Gostaria que a acrobacia fosse enxergada no Brasil, assim como outros esportes. Além de minha realização pessoal, espero que os patrocinadores que hoje investem em outros esportes também possam olhar com outros olhos para a acrobacia”, conclui Leonardo.

OUSADO, MAS COM TÉCNICA

Para quem assiste a uma competição de acrobacia aérea, a primeira impressão talvez seja de que as aeronaves ficam circulando no ar e executando suas manobras aleatoriamente. Na verdade, o rigor das regras e a precisão dos movimentos dos pilotos fazem desse, sem dúvida, um dos esportes mais técnicos que existem.

Os pilotos devem fazer sua apresentação em um box imaginário, com mil metros de comprimento para outros mil de largura, onde toda a sua sequência, de aproximadamente 15 manobras, deve ser executada. “Não se pode, de forma alguma, sair dessas linhas imaginárias, principalmente, a linha de baixa altitude, visando à segurança do competidor, ou seja, se o piloto realizar manobras em



EXPERIÊNCIA DE TIRAR O FOLÊGO

Eu (repórter Leonardo Dias) nunca fui fã de voar. Para mim, não há nada como a segurança de sentir os dois pés firmemente presos ao solo. Viajar de avião sempre foi um desafio. O suor na palma das mãos, a total falta de capacidade de pregar os olhos durante o voo e o eterno alerta contra turbulências sempre foram meus fiéis companheiros de viagem. Sendo assim, o convite/desafio para me aventurar em uma sessão de manobras aéreas foi uma tarefa dura de ser aceita, mas nem tanto de ser executada.

Desde o começo, a segurança e a atenção dos irmãos Diego e Leonardo Traugott fizeram toda a diferença. A forma clara como explicaram todos os procedimentos, em terra e no ar, me ajudaram a ficar bem mais calmo que o habitual, quando o assunto envolve voar. Depois de vestir o para-quedas (item obrigatório quando se faz voos de acrobacia) e ser orientado sobre a posição de braços e pernas durante o “passeio”, hora de levantar voo. Mas não sem antes ser presenteado com um saco, caso o vira e mexe no ar revolucionasse meu estômago. Segurança (e higiene) em primeiro lugar!

Durante todo o tempo do voo, o piloto Leonardo ia passando instru-

ções e conferindo se eu estava bem. A vista estava bonita e a altitude, nem tão assustadora assim. Mas ao ouvir “Leo, vamos fazer um voo de cabeça para baixo, tranquilo?”, lembrei por que estava ali. Em questão de segundos, o avião fez uma manobra brusca e lá estava eu com os joelhos quase na altura do peito e gritando feito maluco. Para minha própria surpresa, não foram gritos assustados, mas da mais pura e prazerosa adrenalina. Entrei no clima da brincadeira e voltei a ser criança.

Depois disso, foram sequências de subidas aceleradas, mergulhos em velocidade zero (com direito a potência reduzida, só para testar o coração), rasantes, loopings e tudo mais que tinha direito. Tudo acompanhado de vários: “Tranquilo aí, Leo?”. Foram os 15 minutos mais emocionantes da minha vida e, com certeza, uma experiência única, que jamais esquecerei.

Já em solo, Diego, entre preocupado e divertido, pergunta: “E aí, Leo, zerado? Bom demais?”. Só pude responder que sim, agradei a oportunidade e, gentilmente, recusei a oferta de mais uma volta. Afinal, queria continuar contando, orgulhoso, de como não precisei do saco de enjoo!



baixa altitude pode ser desclassificado do campeonato”, explica Leonardo.

Ao todo, a competição é dividida em quatro categorias: básica, intermediária, avançada e ilimitada. A básica é voltada para os iniciantes e consiste em uma sequência simples, geralmente, de cinco manobras. Não há muita rigidez dos juízes quanto ao voo dentro do box, mas não deve ser feita em altitude mínima de 1.500 pés, para segurança do próprio piloto. Na intermediária, é dada mais ênfase às manobras verticais. Na avançada, o destaque maior é para as manobras de altos G's negativos, onde as combinações são mais complexas e desgastantes. Já na ilimitada, são executadas manobras e sequências mais complexas, que exigem bom preparo físico dos pilotos, e voa-se mais próximo ao solo (mínimo de 100 metros). O Campeonato Mundial de Acrobacia Aérea é baseado, principalmente, nesta categoria quanto ao aspecto de precisão. Os pilotos competidores vencedores dos torneios nacionais dessa categoria, geralmente, estão aptos a disputarem o mundial. ■



Sintonia perfeita

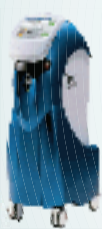
Tecnologias dermatológicas que rejuvenescem e melhoram a sua auto estima!

ANVISA nº 10343650037



SPECTRA

ANVISA nº 10354340050



IPL QUANTUM

ANVISA nº 10343650035



DUAL DEEP

ANVISA nº 10354340079



LIGHTSHEER DUET

ANVISA nº 10245230018



HYGIALUX

ANVISA nº 80520090001



POWERSHAPE
PLATFORM

ANVISA nº 80827000002



CRIOLIPOLISE

SPEEDWEB
Imagem Digital

31 2571-2575

yaga.com.br

Av. Juscelino Kubitschek, 474, Centro, Betim - MG
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO AO LADO

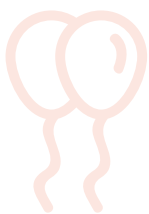


Pequenas



Lisley Alvarenga

Após duas semanas de votações na fanpage da **Mais**, que ultrapassou 12 mil curtidas e teve a participação de 54 pequeninos com idades entre 6 meses e 4 anos, nossos leitores vão, enfim, conhecer os grandes vencedores





da primeira edição do concurso “O Mais Queridinho”. Nas páginas a seguir, confira quem são as fofurices que encantaram os internautas por seu carisma, beleza e meiguice



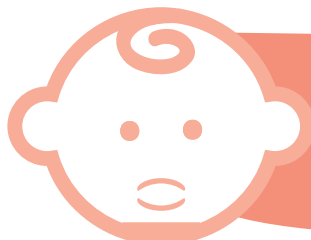
Um anjinho de Deus

Não há como não se apaixonar pelo pequeno Lucas logo no primeiro instante em que você o conhece. Esse pequenino, grande vencedor do concurso da **Mais**, além de uma beleza delicada e encantadora, é um verdadeiro anjinho enviado por Deus, que irradia luz por onde passa. O que muitas pessoas não sabem é que por traz de tanta meiguice existe um garoto vitorioso, que lutou para vir ao mundo. "Minha gravidez não foi planejada, apesar de eu já namorar o Henrique há quatro anos. Além disso, tive pré-eclâmpsia, uma complicação séria durante a gravidez", conta a mãe, Gabriella Januzzi. E Luquinhas nasceu com uma nobre missão: dar força e alegria a sua família. "Perdi minha mãe precocemente. Na época, eu estava grávida de 7 meses. Lucas nos fez sorrir novamente. É uma criança que irradia felicidade, esperança, paz e amor. Todo mundo que chega perto dele sorri. Ele transmite sentimentos bons, é iluminado.

Meu branquelo é o orgulho de nossas vidas e tem muito da minha mãe, principalmente, a alegria. Ela é uma inspiração para mim, e quero repassar a ele os valores que aprendi. Foi ela quem planejou comigo todo o enxoval do Lucas, deixou tudo pronto para sua chegada. Quero que ele cresça ouvindo as histórias sobre sua vovó Drica, que era uma pessoa maravilhosa", diz a Gabriella, emocionada. Segundo os pais de Lucas, o pequeno nunca havia participado de um concurso e disputou o da **Mais** por insistência de amigos e familiares. "Foi muito difícil ganhar, mas nos dedicamos muito. Ver o resultado de tanto empenho foi incrível. Sinto-me grata e comovida com tantos votos, compartilhamentos da minha família, amigos, conhecidos e até desconhecidos, para que meu Luquinhas ganhasse a capa da revista", finalizam.



1º lugar



Lucas Rezende Santana, de 10 meses

Curtidas: 4.469 curtidas

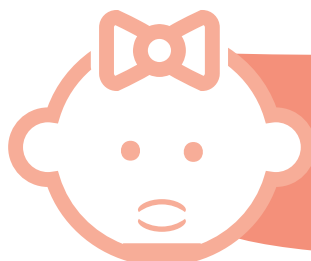
Pai: Henrique Almeida Rezende, 23 anos

Mãe: Gabriella Januzzi Santana, 22 anos



Xodozinho da família

"Não sei se o mundo é bom, mas ele está melhor, porque você chegou e explicou o mundo pra mim." Esse trecho da canção "Espatódea", do cantor Nando Reis, define o amor que os pais de Maria Chagas, Túlio Maciel e Andressa Chagas, sentem por ela. Considerada o xodozinho da família, ela veio ao mundo para mostrar a seus pais o significado do verdadeiro amor. "Ela veio para nos unir ainda mais e nos tornar uma família completa, foi escolhida por Deus. Desde a minha gravidez, Maria sempre foi muito desejada, amada e esperada por toda a família. Quando ela nasceu, foi um momento único e mágico, inesquecível para todos nós. Lembro como se fosse ontem, na manhã do dia 17 de janeiro de 2014, nascia a flor mais linda do nosso jardim. Seu primeiro choro ainda fica na nossa memória, é algo inexplicável", emociona-se Andressa. Geniosa, carinhosa e muito inteligente, essa pequena capricorniana encanta a todos que a rodeiam, esbanjando alegria por onde passa. "Maria é uma boneca encantadora, muito risonha. Ama estar rodeada de amiguinhos. Apesar de estar com apenas 8 meses, já percebemos que teremos trabalho, pois nossa bonequinha é de personalidade forte e já demonstra suas vontades e interesses", conta Andressa, ao salientar o orgulho de ver a filhota estampada nas páginas da Mais. "Para nós, pais babões, ter participado do concurso e ficar entre os quatro primeiros lugares mostrou o quanto ela é querida e amada por todos os familiares e os amigos, que nos ajudaram e se esforçaram muito para essa conquista. Nossa bebê é nosso xodó e, independentemente da sua classificação, é e sempre será nossa mais queridinha", finaliza a mãe.



2º lugar

Maria Chagas Rezende, 8 meses

Curtidas: 3.529

Pai: Túlio Rezende Maciel, 32 anos

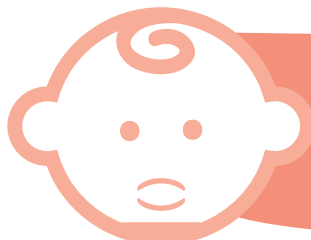
Mãe: Andressa Chagas Daniel Rezende, 29 anos

Pequetito da mamãe e do papai

Uma criança inteligente, comunicativa e, ao mesmo tempo, meiga e extremamente carinhosa. Assim podemos definir um pouco da personalidade do pequeno Bernardo Santana, terceiro colocado no concurso "O Mais Queridinho". O pequetito, como a mamãe, Marta Aparecida, e o papai, Anderson Eduardo, mesmo dizem, veio ao mundo de forma inesperada. "Soube que estava grávida aos 42 anos. Foi um susto. Confesso que fiquei temerosa por causa da minha idade, mas hoje ele é a alegria da nossa casa. Se eu não tivesse o Bernardo, minha vida não teria tanta graça. Ele é um grande companheiro para mim e meu marido, um verdadeiro presente de Deus em nossas vidas", diz Marta, emocionada. E não há quem não se encante com os olhinhos de jabuticaba e o rostinho angelical de Bernardo. Prova disso é que, apesar da pouca idade, o pequenino venceu outros importantes concursos, como o Bebê Araújo, em 2011; o da fotógrafa Jéssica Nery, no Natal do ano passado; o da loja Bella Baby, por duas vezes; além de ter sido selecionado entre os finalistas do concurso Bebê Hipoglós, também no ano passado. "Sempre é muito emocionante saber que ele ficou entre os primeiros colocados. No caso do concurso da revista, nós nos empenhamos e divulgamos bastante nas redes sociais para que ele fosse classificado. Para nós é um sonho mostrar para todo mundo o quanto nosso pequetito é lindo", afirma a mamãe.



3º lugar



Bernardo Santana, 3 anos e 3 meses

Curtidas: 2.645

Pai: Anderson Eduardo de Santana, 47 anos

Mãe: Marta Aparecida Ferreira Santana, 44 anos



O pequeno príncipe

Desde que chegou ao mundo e abriu, pela primeira vez, seus lindos olhinhos, Enzo já demonstrou sua personalidade marcante: uma criança determinada, de personalidade forte e, acima de tudo, feliz. Extremamente carinhoso, ele, que é considerado o pequeno príncipe da família, enche todos ao seu redor de beijos e, mesmo com a pouca idade, demonstra que sabe o que quer. "Acredito que nesse ponto ele puxou a tia Keyla, minha irmã", brinca a mãe, Carla Kênia. "Apesar de menino, Enzo é muito charmoso, parece um homenzinho. Desde pequeno, visto ele como um homem. Amo o jeito dele de ser", orgulha-se a Carla, ao ressaltar que Enzo foi o melhor presente que Deus deu a sua família. "Ele significa vida. Tudo se transformou após o nascimento dele, para melhor, é claro. Hoje temos um motivo a mais para sorrir, para trabalhar e, principalmente, para louvar a Deus e agradecê-lo todos os dias pela vida do nosso pequeno. Com a chegada do Enzo, meu marido e eu nos tornamos um casal mais forte e em perfeita sintonia", reforça ela. E, para conquistar a quarta colocação no concurso da **Mais**, os pais de Enzo contam que tiveram de se empenhar muito. "Meu marido, eu, minha irmã e meu cunhado, Marco, pedimos aos nossos amigos do Facebook durante toda a votação para compartilharem na rede de amigos deles a foto do Enzo. Foi um trabalho árduo, mas que, no fim, valeu a pena, pois ver nosso príncipe na revista é muito gratificante", finaliza Carla.

FICHA TÉCNICA

Produção:

Amanda Rodrigues e Mayra Assis

Fotografia:

Jéssica Nery

Roupas:

Precoce - Metropolitan Shopping (31) 3117-1385

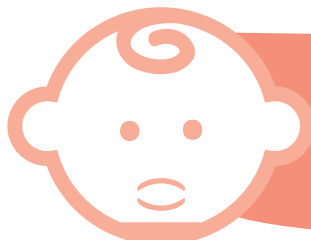
Locação:

Sítio Bodocó

Agradecimentos especiais:

P&B Comunicação

4º lugar



Enzo Menezes Nunes, 1 ano 4 meses

Curtidas: 1.915

Pai: Marquella Dias Nunes, 35 anos

Mãe: Carla Kênia de Menezes Nunes, 32 anos

Desde que iniciou o tratamento, há cinco anos, Gabriel Magalhães, 12, teve uma melhora significativa no seu equilíbrio, postura e socialização



Superação sobre cavalos



Com seis meses de tratamento, Anthony Oliveira, 6, que antes não andava, começou a ter equilíbrio e a se levantar sozinho. Aos três anos, ele já estava andando

Método de tratamento tem o auxílio desses animais para desenvolver habilidades em pacientes especiais

Pollyanna Lima

A AMIZADE ENTRE HUMANOS E ANIMAIS pode ser muito mais benéfica do que se imagina. Além de serem ótimas companhias, eles podem ajudar no desenvolvimento motor e psicológico de crianças e adultos. Quem comprova isso é a fisioterapeuta e professora Patrícia Lemos, que há 14 anos emprega a hipoterapia – método terapêutico que utiliza o cavalo no

desenvolvimento do sistema psicossocial de pessoas com necessidades especiais – no tratamento de crianças em Betim.

Patrícia explica que o princípio básico da utilização desse recurso terapêutico é que, ao andar, o animal produz um movimento tridimensional em seu dorso, gerando movimento semelhante ao da marcha humana na pelve do praticante, isto é, produz movimentos similares aos dos humanos. “Esse movimento é capaz de

promover reajustes posturais que melhoram o controle e a estabilidade do tronco. Essa técnica utiliza o cavalo como instrumento cinesioterápico (isto é, que estimula os movimentos do corpo) e integra várias áreas da saúde, como fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia, além da educação e equitação”, acrescenta.

Segundo a especialista, quando ela iniciou o trabalho de hipoterapia em Be- »

Quando começou as aulas, em 2011, Bryan Souza, 5, ainda não andava e já no fim de 2012 começou a dar os primeiros passos sem se apoiar



tim, em 2000, as pessoas não conheciam o método de reabilitação. “Tive que apresentar aos pais dos pacientes para ganhar credibilidade e desenvolver a técnica nos atendimentos de reabilitação. Hoje, atendemos 12 alunos por semana e temos uma grande fila de espera”, diz a professora.

Gabriel Pereira Nunes Magalhães, 12, é um dos alunos do projeto. Ele começou o tratamento há cinco anos e, de lá para cá, vem superando os limites decorrentes da paralisia cerebral. Natália Magalhães, mãe do vencedor, conta que tem muito a comemorar desde que o filho começou o tratamento. “Gabriel teve uma melhora significativa no seu equilíbrio, postura, socialização e também com relação ao medo. Ele tinha pânico das coisas e hoje faz de tudo um pouco, sem aquele temor de antes”, garante Natália.

Bryan Rafael Abrantes de Melo Souza, 5, também adora a hipoterapia e faz toda a equipe se divertir durante as aulas, conta a mãe, Polliana Abrantes. “Desde que foi diagnosticado, aos 3 meses, portador de paralisia cerebral, minha família e eu fazemos de tudo que está ao nosso alcance para

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA HIPOTERAPIA

Melhora a concentração, a aprendizagem e a orientação espacial

Aumenta a tonificação muscular

Melhora o equilíbrio, a postura e a coordenação motora

Aumenta a autoestima

estimular o desenvolvimento do meu filho e, quando nos foram apresentados os benefícios da hipoterapia, não hesitamos em proporcionar mais uma oportunidade para sua reabilitação”, afirma Polliana. “Quando ele começou as aulas, em 2011, ainda não andava e já no fim de 2012 começou a dar os primeiros passos sem se apoiar. Hoje, ele caminha sozinho em qualquer lugar. Além disso, Bryan obteve melhora na concentração, equilíbrio, abertura de pernas, socialização, aprendizado, memorização, entre outros aspectos”, garante a mãe.

O pequeno Anthony Cássio da Paixão

Oliveira, 6, também conquistou um grande progresso desde que iniciou a hipoterapia. Cassiana da Paixão, mãe de Anthony, conta que o maior avanço alcançado pelo filho foi aprender a andar. “Ele foi convidado a entrar no projeto pela Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), onde ele já fazia fisioterapia para tratar a mielomeningocele (efeito congênito em que a espinha dorsal e o canal espinhal não se fecham antes do nascimento). Com seis meses de tratamento, começou a ter equilíbrio e a se levantar sozinho. Aos três anos, ele já estava andando”, comemora a mãe.

O caçula da turma de alunos, Anderson David Marques Diniz, 2, também demonstrou que a hipoterapia é mesmo muito eficaz. Ele ingressou na prática há oito meses, como complemento ao tratamento da síndrome de Down, e com apenas três meses de aulas começou a andar. Edilamar Goretti Diniz, mãe de Anderson, conta que está muito satisfeita com o trabalho desempenhado pela equipe da hipoterapia. “Só tenho elogios para o trabalho desses profissionais que fortalecem as crianças especiais, mostrando que elas podem su-



Anderson Diniz, 2, ingressou na hipoterapia há oito meses, como complemento ao tratamento da síndrome de Down, e com apenas três meses de aulas começou a andar

perar seus limites e viver uma vida plena e feliz, como todos nós. Meu filho desenvolveu não só a coordenação motora, como também a atenção e a socialização. Estou muito feliz com os resultados que ele tem apresentado em tão pouco tempo”, afirma com alegria.

O PROJETO

O “Hipoterapia Multidisciplinar – Um Atendimento Especial Para Crianças Especiais” é um programa de extensão da PUC Minas em parceria com a Associação Despertar Vidas e a Prefeitura de Betim. A fisioterapeuta Engridy Andrade, ex-aluna

da PUC, é a presidente da associação, responsável por fornecer os cavalos, os materiais de montaria, os equipamentos de segurança, os materiais pedagógicos e o espaço físico: o Parque de Exposições David Gonçalves Lara, cedido por meio de um convênio firmado entre associação e prefeitura.

“Desde 2009, quando me formei em fisioterapia, trabalho com a hipoterapia. O Centro de Equoterapia Despertar prestava somente atendimento particular e, entre 2010 e 2012, fechamos uma parceria com a PUC para prestar atendimento gratuito às crianças da Apae. Em fevereiro deste

ano, transformei a clínica particular em Associação Despertar Vidas e reativamos o convênio com o projeto de extensão da PUC”, explica a presidente da associação.

A professora e fisioterapeuta Patrícia Lemos foi quem iniciou o projeto em Betim. “Com o tempo, contei com a participação de uma terapeuta ocupacional e mais um fisioterapeuta. Hoje, temos muitos ex-alunos do curso de fisioterapia da PUC Minas em Betim trabalhando com hipoterapia e, graças a isso, estamos conseguindo difundir o tratamento por toda a região”, afirma.

Ela explica que não há limite de idade para que uma criança receba os atendimentos de hipoterapia, desde que ele seja indicado pelo médico da criança (no caso, o neuropediatra e/ou o ortopedista) e que ela passe por uma avaliação fisioterápica. “Há algumas contraindicações, por isso, é necessária a avaliação minuciosa do fisioterapeuta”, detalha.

TORNEIO

A equipe realiza ainda, anualmente, sempre no mês de setembro, no parque de exposições, o Torneio Betinense de Hipismo Especial. O evento, além de reforçar o vínculo entre a extensão universitária e a comunidade, proporciona aos praticantes “especiais” a oportunidade de participar de um evento social na comunidade, bem como reforçar a inclusão social. “É um momento em que o ‘atleta especial’ experimenta uma sensação de orgulho e vitória. O torneio não tem caráter de competição. Todas as crianças são premiadas com medalhas, independentemente de seus resultados, pois o torneio tem como propósito a oportunidade de superação dos próprios limites”, finaliza Patrícia. ■

**Atender você
cada vez melhor.**

Esse é o objetivo da Laborclínica, o laboratório aprovado por mais de **99% dos clientes**. Afinal, quem é de casa cuida melhor de você.

3532-2100  /laborclinica
www.laborclinicalaboratorio.com.br



Consulte sempre seu médico.

2 Pontos

A NOBRE ARTE DA CUTELARIA

AO SE AFASTAR DA IDADE da pedra e iniciar o período da dominação do fogo, a humanidade aprendeu a manipular os metais. A evolução dessa arte para a construção de utensílios, ferramentas e armas foi definitiva para a sobrevivência e a evolução da espécie humana. Dentro disso, a cutelaria, armaria ou armaaria é a arte ou ofício do cuteleiro ou cutileiro, armíário, armário ou acerador, ou seja, a pessoa que fabrica ou vende instrumentos de corte. São produtos da cutelaria, portanto, espadas, adagas, facas, facões, machados, punhais, navalhas e todos os utensílios metálicos de corte.

Na história dessa arte, praticada, antigamente, por pessoas humildes, que se ajoelhavam diante de reis, temos as lendárias katanas (pronuncia-se catanás); as espadas de Toledo, dos nossos romances medievais, os punhais feitos para príncipes e princesas e os espadachins lendários.

A história dessas lâminas começou com o cobre, passou pelo estanho, bronze e ferro — que queimava a temperaturas mais baixas na fundição. Porém, com o desenvolvimento das técnicas de uso do fogo, das ligas metálicas e da dobradura do metal (inicialmente, com bigorna e martelo), surgiram várias qualidades de aço e peças cada vez mais expressivas.

Em todos os países do mundo, atualmente, realizam-se periodicamente encontros em que mestres cuteleiros apresentam suas principais peças. No Brasil, o mais importante é a Mostra Internacional de Cutelaria, promovida anualmente em São Paulo e que em sua última edição reuniu nomes como Dionatam Franco, Celso Luiz Fernandes, Rodrigo Sfredo, Silvana Mouzinho, Sandro Boeck, Ricardo Vilar, Alessandro Cicliani, André Klen, Cássio Becker, Facundo Montenegro, Luiz Gustavo Gonçalves, Marcos Cabete, Ro-



Fotos: divulgação



Forja por Goya



naldo Francescchi, Tiago Silva, Victor Farias, João Batista, Alexandre Bianco, Eduardo Berardo, Pedro Lopes, Luis Carlos Serapião, Kleber Reche Garcia, Andrey Navarre, Helio Boeck, Yuri Fernandes, Peter Hammer, Samir Haddad, Toma, Rick Lala, Edwin Weiler, Celso Nogueira, Alexandre Maranhão, Nestor China e Remo Nogueira.

Como se vê, há diversos cuteleiros artesãos no Brasil, que produzem material de excelente qualidade, sendo reconhecidos internacionalmente, a exemplo de

Rodrigo Sfredo, que em 2009 recebeu pela American Bladesmith Society o título de Master Smith, o primeiro da América Latina. Na ocasião, Sfredo empatou duas de suas peças em primeiro lugar e foi premiado com o B.R. Hugues Award, concedido à melhor faca submetida a julgamento pelos aspirantes ao título.

Na cutelaria, como nas artes, a produção artesanal, mesmo quando diminuta, tem status de artigo de luxo, único, sendo que, contrariamente à indústria em geral, há uma tendência ao trabalho artesanal da parte da maioria dos cuteleiros nacionais atualmente, para quem o avanço em maquinaria é visto com maus olhos (“a máquina não apresenta a qualidade e esmero que o artesão dedica”).

Na capital mineira, existe um artesão lendário, com têmpera e temperamento de gênio: o mestre Antal Bodolay. Conforme informações do site Cutelaria Artesanal: “O senhor Antal Bodolay, um exemplo da cutelaria artesanal, começou



TELARIA



a fabricar facas artesanais aos 15 anos e se tornou um dos maiores e melhores cutelheiros do país, sendo um dos pioneiros nessa arte no Brasil. Ele tinha preferência por Bowies, modelos utilitários para defesa, e era um dos raros a produzir boas espadas. Antal, um imigrante húngaro, desembarcou em Belo Horizonte ainda bebê. Junto com Roberto Gaeta e Padilha, fez parte de uma geração que valorizava e divulgava o melhor em facas artesanais, que ficaram conhecidas como 'faca custom'. Antal começou a forjar suas próprias facas devido a um fato no mínimo muito curioso: ele ganhou uma faca de seu pai, que, nessa época, custava muito caro, e com ela foi cortar um bambu. Contudo, a faca decepcionou, e muito, pois além de não cortar empenou. Com isso, ele decidiu que dali para frente fabricaria suas próprias facas – e assim foi. Dessa forma, correu mais de 50 anos e, neste meio século, saíram de suas mãos verdadeiras obras de arte em facas e espadas que se valorizam a cada dia.”

As peças de cutelaria artesanal, segundo ilustramos com as imagens desta coluna, são joias, peças de colecionador, únicas, preciosas e inusitadas. Na Universidade de Brasília (UnB), considerada a segunda escola de cutelaria do mundo, existe um curso de extensão de cutela-

ria denominado Curso de Cutelaria Artesanal. A iniciativa se deu após a cidade promover quatro edições do Salão de Cutelaria de Brasília e é fruto da parceria estabelecida entre o Instituto de Artes da UnB e a Sociedade Brasileira dos Cutelheiros (SBC). Outra parceira de sucesso com a SBC é a da Cutelaria Corneta, através da Escola de Cutelaria Artesanal, onde o cutelheiro Ricardo Vilar tem ministrado cursos desde setembro de 2010.

Então, para aqueles que se inflam ao dizer que não gostam de artes, mas, sim, de armas, e para aqueles outros tantos que pretendem desarmar o mundo através das artes, só posso dizer que existem lâminas infinitamente belas, obras que se integram com nobreza ao patrimônio artístico e cultural da humanidade, e que até o mais importante dos medicamentos tem de ser usado conforme uma prescrição de ética e de sabedoria. Assim, não podemos culpar os produtos de nossa cultura por nossa ignorância ou brutalidade, porque somos atores de nossa história, e não vítimas. E todo uso tem a ver com uma escolha! ■

** Crítico de arte, estudioso de direito, filosofia, sociologia e de psicanálise e professor de judô – domingos_nogueira_consultoria@yahoo.com.br.*





Vaidosa, Athina Isaac, 8, há um mês lançou um site no qual dá dicas de moda e beleza para meninas da sua idade

Quero ser **grande**

Imitar a vida adulta faz parte da infância da maioria das crianças, porém, é preciso saber impor limites e buscar ajuda necessária

Luna Normand

FOI-SE O TEMPO em que meninos e meninas de 8 anos de idade se divertiam com bonecas, jogos de tabuleiro e brincadeiras de rua como pique-esconde. Hoje, o passatempo é outro. A vaidosa Athina Georgandy Roussos Isaac, 8, por exemplo, prefere ocupar o tempo livre com a produção de vídeos de maquiagem. Há um mês, ela lançou um site no qual dá dicas de moda e beleza para meninas da sua idade.

Larissa Salem, 7, há pouco tempo, pediu à mãe, Adriana Marques, 45, um sapato de salto alto; ela também já quis ficar loira como mãe e não aceita brincar de boneca



Athina é um retrato da precocidade infantil cada vez mais comum nos dias atuais. Lançadas cada vez mais cedo no mundo adulto, as crianças de hoje são facilmente expostas ao consumismo e à erotização precoce. E a televisão, antes tida como grande vilã, deu lugar à internet com o advento dos tablets e smartphones. Pesquisa recente da AVG Technologies, fabricante de softwares

de segurança, revelou que a internet foi apontada como um dos maiores responsáveis pela adultização infantil, mas outros fatores, como o convívio só com adultos e as agendas extracurriculares apertadas, também contribuem para isso.

Cursando o 2º ano do ensino fundamental, Athina se divide entre escola, aulas da natação e de inglês. A agenda

atribulada, quase de gente grande, é supervisionada de perto pelos pais, que impõem horários e alguns limites. “Tem a hora certa de fazer dever e de brincar, por exemplo”, garante o pai da menina, o fotógrafo Túlio Isaac, 37.

Há um mês, ele comprou o domínio *iamathina.com* para atender a um desejo da filha, que queria dividir com outras pessoas os seus segredos de beleza. “São dicas para meninas da minha idade. Gosto muito dessas coisas de menina: passar rímel, batom vermelho, pentear o cabelo. Teve uma época que eu passava sombra e batom para ir para a escola, agora, eu só passo blush e batom”, conta Athina.

O processo de produção dos tutoriais é todo feito por ela, que tem as ideias, escreve e grava os vídeos com o próprio iPhone e iPad. As inspirações vêm de canais no Youtube direcionados para crianças, como Dope 2111 e Emma, e da mãe, a administradora Iriny Roussos, 34, uma vaidosa de carteirinha.

Segundo a psicóloga e pedagoga Cleuza Prata, hoje as crianças convivem muito com adultos, uma vez que geralmente as famílias possuem um ou dois filhos, no máximo. “Essa convivência contribui para a precocidade da criança, que não aprende com as palavras, mas com o exemplo. Ela observa o que o adulto faz o tempo todo e assim acaba querendo ser ou fazer igual”, afirma.

Athina, que foi filha única até pouco mais de um ano atrás, quando nasceu a única irmã dela, Marina, não surpreende os pais com o seu jeito expansivo e maduro de ser. Iriny diz que desde pequena ela sempre foi assim. “Por causa da convivência com os tios e os primos adultos, acho que realmente a minha filha se tornou precoce em muita coisa. Ela é muito curiosa, entra no Youtube, assiste a vídeos e cria os seus tutoriais de maquiagem, tudo isso sozinha”, garante.

NOVOS TEMPOS

Crianças usando maquiagens, comprando celulares e indo à academia não são, atualmente, ocorrências incomuns na sociedade. E a culpa não é dos pais nem da escola, mas, sim, da evolução natural da humanidade, de acordo com



A mãe de Lucca Milagres, 5, Flávia Castro, 26, conta que o brinquedo predileto do filho é o tablet; recentemente, ele pediu de Natal uma moto de motocross



Cleuza Prata. “As crianças de hoje estão naturalmente muito mais maduras do que as de antigamente. E não são apenas elas que estão mudando: hoje está tudo muito rápido. O ser humano trabalha em uma velocidade rápida para tudo”, afirma.

Diante disso, muitos pais não sabem como agir com os novos desejos da meninada. A publicitária Adriana Marques, 45, mãe da pequena Larissa Salem, 7, conta que a filha não aceita mais brincar de bonecas. “Até pouco tempo atrás eu comprava Barbie e bonecas para ela. Hoje, a Larissa não quer mais. É só Monster High, iPhone. Eu comprei um iPad para mim, mas acabou que ela tomou conta e sabe usar muito mais do que eu”, diz. A menina também tem Facebook, que é monitorado de perto pela mãe. “Se tem um vídeo, ela

sempre me pergunta se pode ver e nunca acessa sem me pedir. Eu explico que tem coisa que não é para a idade dela, e ela entende e não desobedece”, garante.

Mãe de Lucca Castro Milagres, 5, a estudante Flávia Castro, 26, também se surpreende com algumas atitudes do filho. “Ele tem muitas respostas que assustam a gente. Ele é muito observador e, para a idade dele, acho-o muito maduro. O Lucca conversa como uma pessoa adulta”, conta. Recentemente, o menino disse que queria fazer motocross e assustou os pais. “Ele não gosta muito de brincadeiras da idade dele. Pediu de Natal uma moto de motocross e não tira isso de cabeça”, conta a estudante, lembrando que o filho não desgruda do tablet, um dos seus brinquedos prediletos. “Gosto mui-

to do meu tablet e da minha bicicleta”, afirma o menino.

Cleuza Prata é a favor do uso de tecnologias como o tablet na educação de crianças, mas tudo com limite. “Nós não podemos ter um retrocesso. Hoje, esses recursos existem e fazem parte do nosso dia a dia, mas devem ser utilizados com moderação, sabendo que, além deles, nós temos os recursos passados, que foram muito bons e que nunca saem de moda”, explica.

É PRECISO DIZER “NÃO”

Há pouco tempo, Larissa pediu à mãe um sapato de salto alto, mas Adriana Marques disse que não era hora de a menina usar esse tipo de calçado. “Já teve época de falar que queria ficar loira como eu,

PRECOCIDADE, ATÉ CERTO PONTO, NÃO É UM PROBLEMA

Segundo estudiosos e especialistas no assunto, a precocidade infantil, até certo ponto, não é um problema. Mas é importante buscar orientação com especialistas para saber quando a criança está passando dos limites. Flávia, por exemplo, procurou a ajuda de um profissional para descobrir se as atitudes do filho eram normais para a idade dele. “A psicóloga relatou que realmente o Lucca é uma criança precoce, mas disse que até o momento isso é normal. Segundo ela, algumas crianças se desenvolvem mais cedo do que outras”, diz.

A psicóloga Cleuza Prata afirma, no entanto, que a precocidade se torna algo que deve ser levado a sério quando a criança passa a viver, o tempo todo, uma vida de adulto. Dessa forma, isso pode acabar sendo prejudicial no futuro, porque é na infância que se constroem o caráter e os valores. “A criança acaba matando algumas etapas da vida, gerando adultos rebeldes, infratores, que não conseguem manter relações saudáveis e respeitar limites. Criança precisa ser criança”, enfatiza. O ideal, portanto, é tentar estender ao máximo o período da infância, pois quanto mais intenso e proveitoso for, mais equilibrado e saudável será o adulto.

usar minhas roupas, meus sapatos. Não proíbo nada, mas lógico que tem os seus limites. Não vou deixar ela sair de casa como um adulto. As maquiagens dela, por exemplo, são todas para adolescente”, garante a publicitária.

Cleuza destaca a importância de se dizer “não” em determinados momentos. “Isso é muito difícil para alguns pais, mas é necessário, pois é uma forma de educar. E na maioria das vezes, com as atribuições do dia a dia, muitas mães e pais acabam ficando ausentes ou não conseguem suprir todas as necessidades da criança, surgindo essa dificuldade em dizer o ‘não’”, afirma.

A estudante Flávia Castro acredita que o segredo é a conversa. “Acho que os pais devem explicar sempre o porquê do ‘não’. O Lucca tem uma opinião e uma personalidade muito fortes e para tudo ele tem uma resposta. Então, é preciso conversar muito para ele poder entender, não ficar frustrado e achar que somos ruins”, garante. ■

INCORPORE 1 ANO

A gente leva a sério um dos principais desejos de aniversário: **SAÚDE**

Desde a nossa inauguração, há um ano, a Incorpore se dedica à beleza e à saúde com muito profissionalismo e cuidado. E o resultado deste trabalho é motivo de comemoração para nós e para os nossos clientes, que ganham cada vez mais qualidade de vida no seu dia a dia.

in.corpore
FISIOTERAPIA E ESTÉTICA

 /incorporebetim

Rua Inspetor Jaime Caldeira, 700, Brasileira | **3596-0800**



EXISTE CIRURGIA PARA CELULITE?

Por mais estranho que possa parecer, há, sim, uma técnica cirúrgica para tratar os níveis mais avançados da celulite, como o grau IV. A técnica é simples e pode ser realizada no próprio consultório médico, com anestesia local. Ela se restringe aos casos mais avançados de celulite, quando aparecem aqueles “buracos” na pele, principalmente, nas nádegas, nos culotes e na parte posterior das coxas.

Essas depressões da pele são formadas por septos fibrosos subcutâneos, que puxam a superfície da pele para baixo, dando o aspecto de casca de laranja. A técnica, chamada de subcisão, consiste exatamente na eliminação desses septos e no preenchimento do espaço deprimido. Também pode ser usada para o tratamento de rugas mais profundas e cicatrizes. O princípio básico é realizar o procedimento com uma agulha de ponta cortante, que é introduzida sob a pele, provocando o seu deslocamento e sangramento no local. Esse sangramento forma um hematoma que se reorganiza, dando constituição a um novo tecido colágeno, que preenche o espaço, elevando as rugas, cicatrizes e os “buraquinhos” da celulite. É o chamado preenchimento autólogo, isto é, quando se utiliza tecido do próprio corpo como fonte do material para preencher aquele local.

SUBCISÃO

No caso da cirurgia para o tratamento da celulite, a agulha “bisturizada” é usada para cortar ou “arrebentar” os septos fibrosos que se formaram abaixo da pele, causadores dos “buraquinhos” da celulite em estágio avançado, interrompendo a tração exercida pelos septos sob a pele, que é liberada e se eleva, corrigindo as depressões características da celulite. Além disso, a agulha também atinge pequenos vasos sanguíneos, o que leva a formação de um hematoma, que dará origem a um novo tecido conjuntivo e ocupará o espaço antes deprimido. A subcisão, por tratar-se de um procedimento cirúrgico, só pode ser realizada

por médicos treinados para a correta execução dessa técnica, geralmente, da área dermatológica.

PÓS-OPERATÓRIO

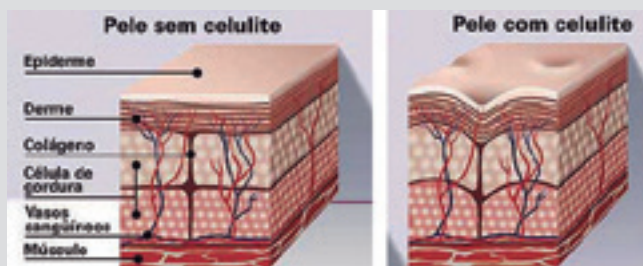
Apesar de o paciente poder retornar às suas atividades normais no mesmo dia, o período do pós-operatório é longo, cerca de 30 dias, pois se formam grandes hematomas (manchas roxas) que, posteriormente, serão reabsorvidos pelo organismo. São necessários alguns cuidados, como não tomar sol para não ficar com “manchas” nas áreas tratadas.

DICAS CONTRA A CELULITE

Os outros graus mais simples da celulite devem ser combatidos com as técnicas não cirúrgicas, como a radiofrequência com infravermelho, associada à drenagem linfática a vácuo, vibratória ou manual, carboxiterapia, ultrassom cavitacional ou de correntes estereodinâmicas, e até mesmo a aplicação do sculptr (ácido polilático), nos casos em que a flacidez de pele associada mostrar-se mais avançada. É importante lembrar que a celulite tem uma tendência evolutiva na mulher e, para manter-se sempre nos graus 1 e 2, que são os menos perceptíveis, a atividade física regular, a boa ingestão de água e a alimentação saudável e equilibrada são poderosas escolhas no dia a dia. Alguns cremes dermocosméticos e nutricosméticos específicos para o tecido adiposo subcutâneo também podem somar-se positivamente aos resultados do tratamento.

Agora, que você já conhece as principais armas contra os diferentes graus da celulite, inicie hoje mesmo o seu combate, pois o verão já se aproxima! ■

*Membro da Academia Brasileira de Dermatologia, da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina e Cirurgia e diretora administrativa da Clínica Yaga Laser & Cosmiatria – adriana@yaga.com.br.



O MELHOR PARA SUA CASA ESTÁ NA BANDEIRANTES



LIXEIRAS INOX
C/CESTO PLÁSTICO



FECHADURAS
IMAB MULTIPONTO



TODA LINHA DE JARDINAGEM
TRAMONTINA

**NOVO
ENDEREÇO:**

Avenida das Américas, 510
Centro, Betim - MG
Próximo ao DETRAN/MG

PREÇOS PROMOCIONAIS
PARA TODA LINHA DE
**FERRAMENTAS
BOSCH**



BANDEIRANTES

Bricolagem, parafusos & fechaduras.

Informações: **(31)3596.3888**

www.parafusosbandeirantes.com.br

Pollyanna Lima

Diversão com a criançada

Confira algumas atividades que serão oferecidas em Betim e região para curtir com os pequenos



VALE VERDE

Que tal mostrar a seus filhos como eram as brincadeiras da sua época? Na Semana das Crianças, o Vale Verde vai oferecer uma oficina de brincadeiras antigas, como a famosa corrida no saco, produção de brinquedos com materiais recicláveis e pintura facial. Além disso, no dia 12 haverá um show com Novas Canções de Roda e a Turma da Nana. No cenário, elementos que remetem à infância, como bambolês, petecas e pipas, vão complementar o figurino colorido dos personagens.

PROGRAMAÇÃO:

Escolas: de 7 a 10 de outubro

Visitantes: de 11 e 12 de outubro

Horário do show no dia 12/10: a partir das 13h30

Entrada: R\$ 20 adultos, R\$ 10 para crianças entre 6 e 12 anos, estudantes e clientes acima de 60 anos.

Crianças até 5 anos não pagam entrada

Funcionamento: de terça-feira a domingo, das 9h às 17h30

Informações: atendimento@valeverde.com.br ou (31) 3079-9171



MONTE CARMO SHOPPING

A turminha mais querida do Brasil vai invadir o Monte Carmo Shopping no mês das crianças. O Parque da Mônica estará no shopping de 1º de outubro a 10 de novembro. A atração temática com os personagens criados por Mauricio de Sousa oferece áreas cuidadosamente desenvolvidas para ensinar e divertir os visitantes.

O Parque da Mônica conta com as seguintes atrações: Carrossel do Horácio, que levará a criançada por um giro pré-história; Cidade dos Carrinhos, um entretenimento educativo; Bate Pneu e Fórmula Zuum, no qual o carrinho será movido pela energia do próprio condutor, que gastará muita energia em um circuito cheio de emoção.

PROGRAMAÇÃO:

De 1º de outubro a 10 de novembro

Funcionamento: de segunda a sábado, das 10h às 22h; e aos domingos, das 12h às 22h

Entrada: sob consulta

Informações: <http://www.montecarmoshopping.com.br>

Fotos: Divulgação



VERDE FOLHAS

O Verde Folhas oferece serviços de turismo em meio natural para toda a família, como atividades de aventura, educação ambiental e permacultura. O espaço possui estrutura completa para prática de esportes em altura como arvorismo, escalada e tirolesa, disponibilizando ainda de cachoeira de águas límpidas e trilhas interpretativas, hospedagem com suítes e chalés, além de restaurante.

PROGRAMAÇÃO

Funcionamento: de quarta-feira a domingo e nos feriados

Atividades de Aventura: das 9h às 17h

Restaurante: das 10h às 17h

Informações: www.verdefolhas.com.br
e (31) 3575.3129 / (31) 9688.4480



INHOTIM

O Inhotim preparou uma programação superdivertida e ao ar livre para a Semana das Crianças, onde pais e filhos poderão passar bons momentos juntos. Entre as atrações estão: Caça ao Tesouro, Colônia Pequenos Propositores, Visita Temática Ambiental Especial – Circuito das Borboletas e Buraco – e dança para as crianças.

PROGRAMAÇÃO:

Horário de visitação: terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 9h30 às 16h30; e aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30

Transporte Saritur: saída da rodoviária de Belo Horizonte às 8h15 (plataforma F2) e retorno às 16h30, de terça a sexta-feira. Aos sábados, domingos e feriados, o horário de retorno é às 17h30

Entrada: terça-feira (exceto feriados): gratuita

Quarta e quinta-feira: R\$ 20

Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 30

Fechado às segundas-feiras

Meia-entrada válida para estudantes identificados e maiores de 60 anos. Crianças de até 5 anos não pagam

Informações: info@inhotim.org.br



HOTEL TAUÁ – CAETÉ

Como não são só as crianças que gostam de desfrutar dos bons momentos de lazer, o Hotel Tauá de Caeté criou uma programação completa para a Semana das Crianças, com diversão para todas as idades. Shows de mágica, musicais, matinê infantil com fantasias, brincadeiras, atrações circenses e noite do pijama são algumas das atrações infantis. E, para os adultos não ficarem de fora, o hotel preparou jantares temáticos, aula de dança, bingo, shows, gincana, caminhada noturna, jogos, oficinas e muito mais.

PROGRAMAÇÃO:

De 10 a 19 de outubro

Entrada: valor sob consulta

Informações: (31) 3236.1900

RISOTO DE CAMARÃO

Ingredientes:

500 g de arroz arbóreo ou carnaroli
250 ml de vinho branco seco
90 ml de azeite extravirgem Carbonell
1 colher (sopa) de cebola picada em cubos pequenos
100 ml de leite de coco
1,5 l de caldo de camarão ou de legumes
600 g de camarões médios limpos
20 unidades de camarões VG eviscerados com cauda
5 ramos de tomilho
5 folhas de sálvia
30 g de manteiga sem sal (gelada) em cubos
Sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo:

Inicie pelos camarões VG. Tempere-os com o sal, pimenta-do-reino, tomilho (somente as folhinhas), sálvia picada e 50 ml de vinho branco seco. Deixe marinando por alguns minutos. Enquanto isso, passe os camarões médios em água com sal. Reserve. Em uma frigideira de fundo grosso e aquecida, adicione 30 ml de azeite e refogue a cebola até ficar transparente. Adicione o arroz e refogue por 2 min, mexendo sempre, até brilharem. Adicione o vinho e mexa até evaporar. Depois, adicione o caldo de camarão ou legumes (quente), aos poucos, mexendo sempre. À medida que for secando o caldo, vá acrescentando mais (sempre aos poucos). Verifique a textura do arroz. O ponto ideal é quando ele estiver al dente: um pouco crocante por fora e macio por dentro. Adicione o camarão médio reservado quando o arroz estiver no ponto. Mexa bem e tempere com o sal. Desligue o fogo. Adicione a manteiga, gelada, vigorosamente, até o risoto ficar cremoso e com brilho. Corrija o tempero e sirva de imediato. Enquanto prepara o risoto, aqueça uma frigideira. Adicione o restante do azeite e grelhe os camarões grandes (sem líquido). Após grelhados, adicione o leite de coco e deixe incorporar. Sirva-os decorando o prato.



POR CHEF
CARLOS PITA



TARTE TATIN DE BANANA

Ingredientes:

2 bananas-caturras
1 colher (chá) de açafrão
1 colher (chá) de manteiga
10 g de uvas-passas
10 g de castanha-de-caju
10 g de nozes

Modo de preparo:

Em uma panela, amasse as bananas e acrescente o açafrão e a manteiga. Leve ao fogo até que se forme uma pasta. Em uma fôrma tipo ramequin, de porção individual, coloque a pasta de banana e acrescente por cima os demais ingredientes triturados. Leve ao forno e deixe assar por 10 min. Sirva acompanhado de sorvete e um cálice de licor.



POR CHEF

DAÍLDE MARINHO
DO RESTAURANTE TAMBORIL,
NO INHOTIM



AS VOZES DE BETIM

Dupla betinense que encantou o país na segunda noite de audições do programa "The Voice Brasil", da Rede Globo, surpreendeu Lulu Santos e entrou para o time do cantor Daniel. Em entrevista a **Mais**, Danilo Reis, 22, e Rafael, 24, falam da emoção de participar do reality

Isabella Pinheiro/TV Globo/Divulgação

Lisley Alvarenga

Há quanto tempo vocês se dedicam à música?

Rafael - Danilo, desde os 13 anos, e eu, desde 2010, ano em que deixei o futebol profissional para me dedicar à música. Éramos amigos de infância e, nesse meio-tempo, seguimos caminhos diferentes. Nós nos reencontramos, já adultos, em um supermercado em Betim. Na época, o Danilo trabalhava como entregador de compras e cantava gospel em uma igreja. A partir daí nos aproximamos novamente e, em 2011, formamos a dupla.

Sempre gostaram de música sertaneja?

Danilo - Sempre gostei de música sertaneja, mas, quando comecei a tocar violão, gostava muito de pop rock nacional, como Capital Inicial e Jota Quest. No entanto, sempre prevaleceu o gosto pelas modas antigas, que é o que mais gostamos de cantar.

Rafael - Minha família tem tradição sertaneja.



Divulgação



DIVISOR DE ÁGUAS

Com dez anos de estrada, a banda betinense Ozome volta a incendiar os palcos de todo o país em turnê para divulgar o segundo disco da carreira, "A Grande Alma". O álbum, segundo o baterista, Álvaro Freitas, inaugura uma nova etapa da história do grupo e traduz a linha de pensamento ideológico e musical da banda. "O show de lançamento, produzido com composições 100% autorais, traz todas as músicas do disco novo e outras músicas de nosso primeiro álbum, 'Etereofagia', lançado em 2007, além de algumas canções inéditas. Esse disco carrega uma energia positiva muito forte em suas mensagens e sons. E é nessa combinação que a banda pretende estabelecer uma conexão interna com cada indivíduo. Depois do lançamento no Rio de Janeiro e em São Gonçalo, vamos para Maceió, Recife e Aracaju", explica o músico. Em Minas Gerais, o show do novo álbum da Ozome será no dia 22 de outubro, na casa de shows A Obra. Contatos para shows: (31) 9357.2933 (31) 2516.4640.

Gustavo Buzelin (vocal), Álvaro Freitas (bateria), Lucas Bolognani (guitarra) e Thiago de Melo (contrabaixo)

Tive contato com a música desde pequeno. Minha mãe teve uma dupla com uma irmã, o que me influenciou a gostar do gênero sertanejo.

Que tipo de música sertaneja vocês curtem?

Danilo e Rafael - Nossa paixão é pelo sertanejo clássico, mas como tocamos em bares e casas noturnas, sempre mesclamos nosso repertório com o sertanejo clássico, moda de viola e universitário.

Vocês nasceram em Betim?

Rafael - O Danilo nasceu em Contagem e eu, em Belo Horizonte, mas ambos crescemos e sempre vivemos em Betim.

Por que resolveram se inscrever no "The Voice Brasil"?

Danilo - Vimos no programa uma oportunidade de mostrar nosso trabalho para o Brasil.

Esperavam ser classificados?

Rafael - Sempre acreditamos em nosso trabalho, por isso nos inscrevemos. Obviamente, esperávamos que tudo desse certo.

Acreditam que podem ser vencedores do reality?

Danilo - O "The Voice" é um programa que reúne artistas de todo o Brasil, onde todos

têm talento. Nós acreditamos muito em nosso potencial, mas estamos cientes de que é um programa em que todos têm capacidade de sair vencedores.

O que farão para alcançar a vitória?

Rafael - O que sempre fizemos, levar a música com muito trabalho, dedicação e profissionalismo. E o reconhecimento que estamos tendo com fãs de todo o Brasil nas redes sociais nos faz perceber que estamos no caminho certo.

O que sentiram quando Lulu Santos, Cláudia Leitte, Daniel e Carlinhos Brown viraram para vocês?

Danilo - Um sentimento de dever cumprido, pois foram dias e noites de ensaio para chegar ao programa e dar o nosso melhor. É um sentimento único, inexplicável. A adrenalina nos deixou anestesiados frente a tantos elogios dos jurados.

Por que escolheram serem orientados pelo Daniel?

Rafael - Ele é um dos nomes mais fortes e significativos na música sertaneja e, como dupla do gênero, ninguém melhor que ele para nos orientar.

Estão namorando?

Danilo e Rafael - Segredo!

Como acreditam que será a vida pessoal e profissional agora, depois da repercussão de vocês no reality show?

Danilo e Rafael - Já está sendo muito diferente da vida que levávamos. Estamos gostando muito, as pessoas mandam mensagens de apoio e carinho a todo instante. Queríamos até aproveitar a oportunidade para pedir desculpas a todos que ficaram sem respostas. São muitas mensagens nas redes sociais, ainda estamos nos acostumando com isso tudo, mas é muito bacana ver que o povo de Betim e de todo o Brasil está com a gente.

Fale-nos um pouco sobre a carreira de vocês.

Danilo e Rafael - Há pouco tempo gravamos nosso primeiro CD independente, com dez faixas autorais. Além de sermos intérpretes e músicos, somos compositores. Canções como "Conto de Fadas" e "Te Encontrar" têm agradado muito, principalmente, a todos que acompanham nosso trabalho.

Deixem um recado para os fãs e amigos de Betim.

Danilo e Rafael - Agradecemos pelo apoio e carinho que todos sempre tiveram conosco, desde o início da nossa carreira. Sabemos que os fãs são tudo na carreira de qualquer artista e esperamos conquistá-los cada dia mais. Um grande beijo da dupla Danilo Reis e Rafael, com muito carinho.

Divulgação



FENÔMENO POP

Considerado um dos maiores fenômenos do pop nacional dos últimos dez anos, o cantor e compositor Naldo Benny desembarca em Betim, no dia 24 de outubro, para uma apresentação especial na casa de shows Caipirão do Lapinha. No repertório, hits de sucesso como "Se Joga", "Amor de Chocolate" e "Meu Corpo Quer Você" vão levar os fãs ao delírio. Informações: (31) 3595.5995.



Fotografia com amor

Mamães e papais: já pensaram em como seria ter o registro fotográfico não só das mamães gestantes, mas, também, da delicadeza dos pezinhos e dos primeiros bocejos de seu bebê? E, depois, de seus primeiros passos e travessuras? Isto não só é pos-

sível, como está ganhando cada vez mais destaque no mercado fotográfico.

Escolher quem irá registrar estes momentos especiais, requer, contudo, cuidado e atenção. Em Betim, a fotógrafa Jéssica Nery, fotografa este laço familiar: ela registra desde as mamães gestantes, até

crianças de até 10 anos. "Fotografar, por si, já é inspirador. Registrar recém-nascidos e crianças, um público tão amoroso e espontâneo, então, é como um presente para a minha profissão", se orgulha.

Para os primeiros dias de vida do bebê, Jéssica utiliza o newborn. "O es-



tilo consiste em uma produção especial para que o recém-nascido seja fotografado com diversos assessorios, buscando registrar, com minuciosidade, as suas primeiras expressões", explica a fotógrafa. O newborn requer muita segurança e só pode ser aplicado por profissionais treinados. "Além de ter que respeitar as pausas para a mãe amamentar e necessidades do bebê, é preciso todo um cuidado com o ambiente, como a temperatura ideal, por exemplo. Há também de ter técnicas para colocar o bebê em posições específicas", salienta a fotógrafa, que foi pioneira em Betim ao utilizar a técnica.

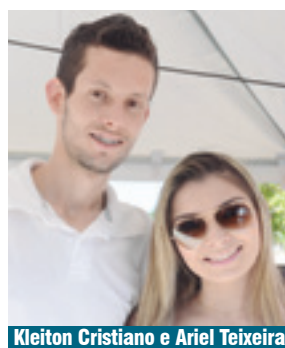
Algumas famílias não querem perder uma só fase e optam pelo acompanhamento mensal de alguns bebês, como é o caso da pequena Catharina, de apenas 5 meses. Sua mãe, a arquiteta Janaína Krollmann, contratou o serviço newborn de Jéssica, e, depois, continuou registrando os momentos da filha. "O que me comove na Jéssica é carinho e a competência ao fotografar cada criança. Com seu jeitinho meigo e paciente, consegue captar cenas que ficarão registradas para sempre. Ela acompanha mensalmente a Catharina, que, hoje, possui 5 meses", conta Janaína.

Para crianças de até dez anos, Jéssica utiliza outra técnica que ganhou o mercado, o estilo lifestyle. Normalmente, esses ensaios acontecem em um ambiente em que a criança se sente bem e confortável, como em sua própria casa. "O objetivo é registrar o amor e captar o dia-a-dia da família de maneira simples, descontraída e sincera", conta a fotógrafa. "A espontaneidade e inocência deste público me fez escolhê-lo. Cada sorriso que registro de uma criança é mais uma inspiração diferente que trago para minha vida e um novo aprendizado – o maior deles, talvez, seja o fato de que nós, adultos, temos muito o que aprender com as crianças, que descomplicam a vida e deixam tudo mais leve", acrescenta.

Para conhecer melhor o trabalho da fotógrafa, basta entrar em contato pelo site <http://jessicanery.com.br/>. Jéssica irá expor seu trabalho no Shopping Monte Carmo. Intitulada Balão Mágico, a exposição estará à mostra do dia 3 de outubro ao dia 3 de novembro.



Roberto Rodrigo, Acísio Lopes, Stefânia Etienne e Wanderléia da Silva



Kleiton Cristiano e Ariel Teixeira



Maria Simões e Rubênia Simões

Festival de sabores

Mais 3 mil pessoas prestigiaram, no mês de agosto, a terceira edição do Festival de Buteco de São Joaquim de Bicas, saboroso evento que divulga as melhores opções de petiscos aos moradores e visitantes do município. Na festa de encerramento, ocorrida no dia 7 de setembro, no Estádio Didi Gouveia, o público pôde conhecer o grande vencedor, a Pousada e Restaurante Kafundó, que apresentou o delicioso prato "Filé ao Kafundó".



Cristian Lara e Camila Lages



Alexandra Aparecida e Itací Antônio



Juliana Araújo e Elias Evangelista



Luiz Andrade e Vilene Torres



Karen Vieira e Chistiano Gonçalves



Rodrigo Ananias, Thaís Emília e Lucas Vinícius

VERÃO 2015

valentina
vest



FAÇA SUA FESTA NO

Caipirão
do Lapinha
A casa que é show!

Casamentos, Formatura, Confraternização de Empresas, Aniversário 15 anos, Infantil

- Capacidade para pequenas, grandes recepções
- 02 ambientes
- 02 sistemas de som
- Iluminação para Boate
- TVs e Telões
- Sistema de ar climatizado
- 02 Camarins
- Estacionamento asfaltado
- Mesas e cadeiras



Rua João Silva Evangelista, 16 - Betim/MG
Contato@caipiraodolapinha.com.br
31 3595-5995

Aconteceu



Largada da 1ª Corrida pela Vida

1ª Corrida pela Vida

Unidas pelo objetivo de incentivar a prática de esportes para melhoria e manutenção da saúde, a GoodLife Saúde e a ProAtiva Personal Training organizaram, no dia 14 de setembro, a 1ª Corrida pela Vida de Betim. A largada do evento aconteceu no estacionamento do Ginásio Poliesportivo Divino Ferreira Braga e os mais de 200 atletas que participaram percorreram 5 km. Os três primeiros lugares receberam premiações em dinheiro.



Participação da Banda Nossa Senhora do Carmo



Equipe BTeam Pro



Daiane Moreira, João Costa, Wolney Machado e Wilson da Costa



Wladimir Costa, Thaís Umbelino e Viviane Costa



Edson Souza Meira, Egnaldo Elias e Célio de Souza



Nivaldo Mendes, Jurandir Pereira e Vicente de Paulo



Maria do Rosário dos Santos, Jéssica Amanda Pereira e Taís Santos



Carlos Roberto de Carvalho, Carlaile Pedrosa e Andrez Teixeira



IDEAL PARA QUEM QUER SE CASAR EM MEIO À
NATUREZA SEM DISPENSAR A SOFISTICAÇÃO
E O REQUINTE DO CASAMENTO.

PRIMEIRO ESPAÇO DE FESTAS DE BETIM COM BOATE ACÚSTICA
CLIMATIZADA.



Mobiliário - Sonorização - Boate acústica com ar-condicionado
Serviço de buffet completo - 650m² de área verde - Salão para 400 pessoas

AGENDE UMA VISITA
E SURPREENDA-SE

31 3225-1294 31 2526-3294 31 9182-7294
RUA VERA CRUZ, 64 . JARDIM ALTEROSA . BETIM - MG



Hávila Oliveira



Anderson Ferreira, Tânia Margarete, Gabriel Torga e João Bosco

Encontro Empresarial

No dia 16 de setembro, foi realizado da sede da CDL Betim, o segundo Encontro Empresarial, promovido pela Rosh Info, Portal – O Melhor de Betim e pela Play Led. O foco do evento foi fomentar o empreendedorismo na cidade, oferecendo conteúdo de qualidade, e interação entre os empresários.



Jonas Pires



Diego Reis e Átilla Ferreira



Fabrizia Alvares e Graziela Stanzani



Cynthia Nogueira, Fabrício Reis e Grace Gomes



Rafael Silva, Luciana Santos e Nelson Severiano



Thiago Lins e Gabriel Torga



Ueslei Junior, Warley Soares e Reinaldo Meireles

Fotos: Hilário José

Ronaldo Silveira



João Ricardo Lara, Janaina Krollmann e Patrícia Ássimos



Anderson Soares, Gilmar Ferreira, Roberto Carneiro e Leonardo Lopes



Keila Araújo e Sandra Oliveira

Inauguração do Minas Decor

O coquetel de inauguração do Espaço Minas Decor, no dia 16 de setembro, foi um sucesso. O complexo, localizado às margens da BR-381, próximo ao Metropolitan Shopping, proporciona conforto e comodidade aos clientes. No local, que oferece estacionamento próprio e segurança, você vai encontrar as melhores lojas nos segmentos de móveis e decoração, ambientes planejados, móveis e decoração infantil, colchões e móveis para áreas internas e externas.



Sandra Carneiro e Roberto Carneiro



Viviane Leite, Anderson Soares e Cláudia Rejane



Hari Roussos, Geraldo Silva e Moisés Silva



Luzia Pereira, Geraldo Pereira, Nilza Ferreira e Camila de Moura



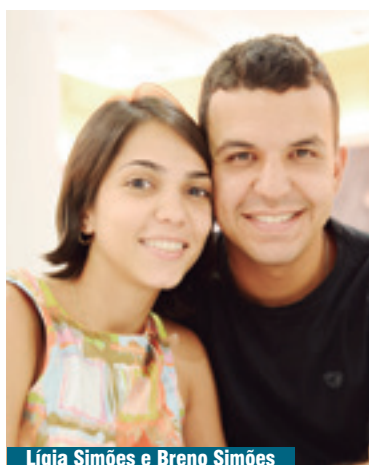
Cintia Rezende, Emerson Regis, Daniela Junqueira, Natália Rezende e Kátia Rezende



Rudnei Veloso, Lucas Albuquerque, Gabriela Barbosa, Arnaldo Machado e Kelle Machado



Salvador Barbosa e Izabel Pinho



Lígia Simões e Breno Simões



Bruna Lima e Perla Brito

Um romântico louco

Conhecido pelos antigos boêmios das noites belo-horizontinas, o cantor e compositor mineiro Vander Lee deu o ar da graça, no dia 18 de setembro, no Monte Carmo Shopping. O músico, mais um convidado para participar do projeto “Monte Carmo Cultural”, apresentou no show canções do seu oitavo CD, “Loa”, lançado recentemente e fruto da sua nova turnê pelo Brasil.



Luís Henrique e Daniela Miranda



Luciana Senna, Leonardo Senna e Lenine Oliveira



Ge Costa e Solange Silva



divulgue o aniversário do
seu queridinho na revista mais.

Fotógrafo Exclusivo • Cobertura completa no Facebook da Revista Mais
Fotos selecionados pelos pais, na Coluna Aconteceu • DVD personalizado

@revista_mais Revista Mais Bélim
www.revistamais.com
Tel: 3593.0042

revista
Mais



Milena Bastos, Lucas Ezequiel, Leandro Motta e Joana Mares



Torretta de Caprese representando a região de Campania na Itália

Noite de gastronomia italiana

A noite italiana do restaurante e pizzeria Alcachofra, ocorrida no dia 25 de setembro, foi um sucesso. No evento, que teve a ilustre presença do conceituado chef italiano Danner Nano, a equipe do Alcachofra pôde apresentar e preparar ao público presente, junto com o chef, pratos típicos que representam 11 regiões das terras italianas. O evento teve ainda músicas regionais do país europeu e foi harmonizada com saborosos vinhos.



Chef Danner Nano, Tânia Martinotti, Samantha Nano e Carlo Martinotti



Elaine Vaz, Luciano Vaz, Fernando Krollmann, Tânia Martinotti e Paula Krollmann



Samantha Nano, Tânia Martinotti, Fernando Coelho, Camila Lobo e Carlo Martinotti



Patrícia Lemos, Cristiane Ferreira, Tânia Martinotti, Márcia Cleopatra e Samantha Nano



Ubirajara Teixeira, Nádia Palhares, Tânia Martinotti e Carlo Martinotti



Mércia Antunes, Wilson Antunes, Tânia Martinotti, Katty Machado e Wolney Machado



Juliane Késsia e Ander Duarte

Fotos: Hilário José



Ana Beatriz Barbosa



Paola Carvalho



Maria Eduarda Bitencourt

Precoce lança coleção de verão

Presente em mais de 300 lojas do país e atuando no segmento de moda infantil desde 1989, a loja Precoce em Betim, primeira exclusiva da marca no Brasil e localizada no terceiro piso do Metropolitan Shopping Betim, lançou no mês de setembro a sua coleção verão 2015. Para comemorar o evento, dezenas de mães clientes da loja levaram seus filhos para serem fotografados com os looks da nova coleção e vão receber, cada uma, a coletânea de fotos de seus pequenos.



Beatriz Almeida



Izadora Ferrari



Beatriz Cassali



Amanda Luíza Pires e Davi Rodrigo Pires



Elisa Maria dos Santos, Joelma Livia Rezende, Mônica Souza e Alessa Alves



Bianca Perdigão



Júlia Galvani



Thaísa Rodrigues e Katy Mariane



Vanderson Emerick e Liliane Paixão



Letícia Lima e Renato Lima

Final do Betiquim

O encerramento da décima edição do Betiquim, um dos maiores festivais de tira-gosto da região, reuniu milhares de pessoas no Parque de Exposições David Gonçalves Lara. Ao som do grupo carioca Cidade Negra, do cantor sertanejo Márcio Júnior e da banda de pagode 5 Elementos, os presentes conheceram o grande vencedor do evento, o bar Pedi Açai, com o prato "tilapinha.com".



Bruna Righi, Brenda Righi, Raíssa Veneroso e Luíza Melo



Ezequiel Agostinho e Fabrício Freire



Abel Oliveira e Matheus Motta



Rosana Lopes, Patrícia Bonfim e Luciano Bonfim



Renato Freitas

chegou o
DELIVERY
mais esperado
de Betim



Av. Níra, do Carmo, 739
Centro - Betim
3544-9200

Juliana Canton, Patrícia Cruanes, Lilian Pedroso, Arian Abbas e Rita Alves



Guilherme Freire



Reginaldo Gomes

Iron Biker Brasil

O município histórico de Mariana recebeu, entre os dias 18 e 20 de setembro, a edição 2015 do Iron Bike Brasil, maior prova de mountain bike do país e a primeira prova no formato maratona do mundo. Neste ano, o evento, que anualmente arrecada alimentos não perecíveis para serem doados a entidades carentes, contou com a participação de mais de 1.200 pessoas. Cerca 20 atletas da equipe Mais Aventuras estiveram presentes, entre eles, Juliana Canton, que ficou em quarto lugar na categoria XXX.



Anderson Cordeiro e Gleisson de Souza



Denise Baptista



Juliana Canton



Gleisson de Souza, João Batista e Anderson Cordeiro

O Minas Decor já chegou com grandes ofertas.

Venha conhecer e fique
a vontade para aproveitar.



Móveis e decoração em um só lugar	Localização privilegiada	Estacionamento e segurança
---	-----------------------------	-------------------------------



MINASDECOR
MÓVEIS E DECORAÇÃO

Casa com o seu bom gosto



*Fazer a mamografia
também é um jeito de
cuidar da sua saúde.*



Fazer a mamografia é tão importante para a sua saúde quanto fazer atividades físicas. E você só precisa separar alguns minutinhos, uma vez por ano, para fazer o exame. Se você tem entre 50 e 69 anos e é cliente Unimed, pode fazer o exame sem custo adicional. Mas fique atenta: se há caso de câncer de mama na família, faça a mamografia a partir dos 35 anos. É simples e rápido.

- Peça uma guia do exame para o seu médico (de qualquer especialidade).
- Depois, é só agendar na sua clínica de preferência. Se você não tem uma, acesse unimedbh.com.br e veja as opções da Unimed para você.
- Com o resultado à mão, procure seu médico de referência para avaliação do exame.
- Para mais informações e agendamento, **ligue 4020-4020**.

Mamografia. Mais do que um exame, um cuidado com você.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

